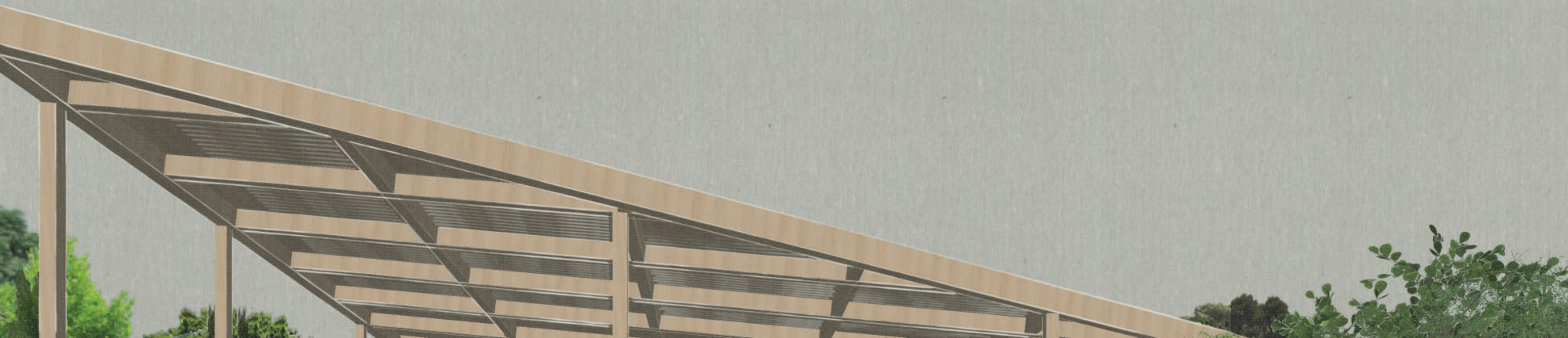


CENTRO DE APOIO PARA REFUGIADOS E IMIGRANTES EM VIDEIRA - SC  
UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO

---

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO | ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | 2022.2  
ORIENTADOR: RAMON SILVA DE CARVALHO  
ACADÊMICA: DANIELLI G. SPRICIGO | 18100492





# SUMÁRIO

<b>01. INTRODUÇÃO</b>	
01.1 Motivações	3
01.2 Objetivos	3
01.3 Estrutura	3
<b>02. IMIGRAÇÃO E REFÚGIO NO BRASIL</b>	4
02.1 Imigrantes em Videira	7
<b>03. INSTITUIÇÕES DE APOIO</b>	
03.1 Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	9
03.2 Adus - Instituto de Reintegração do Refugiado	9
03.3 Cáritas Brasileira	9
03.4 Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados Brasil	9
03.5 Centro de Referência de Atendimento ao Imigrante de Santa Catarina	9
03.6 Central do Imigrante de Videira	9
<b>04. PROJETO DE REFERÊNCIA</b>	
04.1 Centro de Integração da Cidadania do Imigrante - São Paulo	10
<b>05. ÁREA DE ESTUDO</b>	
05.1 Videira - SC	12
05.2 O Terreno	13
05.3 Legislação	15
<b>06. O PROGRAMA</b>	16
<b>07. O PROJETO</b>	
07.1 O Projeto	18
07.2 Sistemas Estruturais	20
07.3 Implantação	21
07.4 Plantas e Perspectivas	22
07.5 Cortes	28
07.6 Fachadas	30
<b>08. REFERÊNCIAS</b>	34

# INTRODUÇÃO

## MOTIVAÇÕES

Nas últimas décadas, identifica-se um grande aumento nos fluxos migratórios em todo o mundo. Por inúmeros motivos, muitas pessoas precisam deixar seu país de origem em busca de proteção e de melhores condições de vida, fugindo de guerras, dos desastres naturais, das epidemias, de perseguições políticas, religiosas e culturais e/ou de graves e generalizadas violações dos direitos humanos.

De acordo com as mais recentes estatísticas fornecidas pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), mais de 89 milhões de pessoas no mundo precisaram deixar seu país de origem devido a conflitos, perseguições e graves violações de direitos humanos, aproximadamente 27 milhões dessas pessoas atravessaram fronteiras internacionais em busca de proteção, sendo reconhecidas como refugiadas. A estimativa é que 10 milhões de pessoas estejam apátridas, sem vínculo formal com qualquer país (ACNUR, 2022).

A Organização das Nações Unidas (ONU) publicou diversos documentos que visam a proteção de migrantes e de refugiados, entre os quais se destaca a Convenção das Nações Unidas relativa ao Estatuto do Refugiado (1951) e seu Protocolo Adicional (1967). Assim, os países signatários se responsabilizam por garantir os direitos fundamentais aos imigrantes e refugiados, como o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à educação e ao trabalho, o acesso à saúde e a garantia da não discriminação e da não expulsão, no caso de refugiados.

Na América Latina, destaca-se a Declaração de Cartagena (1984), que certifica os compromissos da Convenção das Nações Unidas relativa ao Estatuto do Refugiado, ampliando a proteção de refugiados em relação ao Continente. Também são importantes os Planos de Ação do México (2004) e do Brasil (2014) que definem ações regionais e a busca de soluções duradouras para os refugiados.

Mesmo com a existência de diversos instrumentos voltados para a garantia dos direitos básicos dos refugiados e imigrantes, essas pessoas passam por muitas dificuldades ao chegarem em um país desconhecido. Os principais obstáculos estão relacionados ao acesso à educação, à saúde e ao trabalho.

Assim, considera-se necessária a implementação de políticas que possibilitem a integração dos refugiados e imigrantes na sociedade e na economia dos países de acolhimento, facilitando seu ingresso e permanência no mercado de trabalho e o acesso à educação, saúde e à moradia digna.

## OBJETIVOS

Tendo em vista que o Estado de Santa Catarina vem recebendo boa parte dos imigrantes que chegam ao Brasil nos últimos anos, que se estabelecem especialmente em cidades que oferecem oportunidades de emprego, a cidade de Videira, no meio-oeste catarinense, é destino que absorve um número significativo de estrangeiros.

Portanto, este trabalho pretende analisar os desafios enfrentados pelos imigrantes e refugiados e desenvolver um projeto arquitetônico para um Centro de Apoio para Refugiados e Imigrantes em Videira-SC (CARI - Videira), criando espaços que possibilitem o acolhimento dos imigrantes e refugiados que chegam no município, incentivando a sua vivência e integração com outros imigrantes e com a comunidade.

## ESTRUTURA

A fim de estabelecer uma sequência de leitura e de organização, o trabalho foi dividido do seguinte modo:

### 1. REFERENCIAL TEÓRICO:

Buscou-se analisar brevemente os fluxos migratórios no Brasil para levantar o número de imigrantes e refugiados no país e verificar as leis e instituições que apoiam estas pessoas.

### 2. QUESTIONÁRIO E ANÁLISE DE DADOS:

Aplicação de questionário online com imigrantes que atualmente residem em Videira para entender suas necessidades e os problemas enfrentados.

### 3. REFERÊNCIAS PROJETAIS:

Estudo de exemplos de edificações voltadas para os Imigrantes e Refugiados que se encaixavam com as diretrizes projetuais consideradas.

### 4. ANÁLISE DO TERRENO:

Definição do terreno para a realização do projeto, e realização de estudos do entorno e de condicionantes legais e ambientais que são importantes para a realização do projeto arquitetônico

### 5. PROGRAMA DE NECESSIDADES:

Definição de diretrizes para o projeto com base nas pesquisas e referências analisadas.

### 6. O PROJETO:

Elaboração da proposta arquitetônica compatível com os critérios definidos anteriormente.

# IMIGRAÇÃO E REFÚGIO NO BRASIL

No Brasil, a Lei nº 9474, de 1997, define os mecanismos necessários para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951, e destaca que uma vez que se encontrem em território nacional, podem solicitar o reconhecimento da condição de refugiado, as pessoas que se encontram fora de seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionadas à questão de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um grupo social específico ou opinião política e não podem ou não querem utilizar a proteção de seu país. São também consideradas refugiadas aquelas pessoas obrigadas a deixar seu país devido à grave e generalizada violação de direitos humanos (BRASIL, 1997).

Portanto, as pessoas que deixam seus países de origem, muitas vezes motivadas por uma melhoria em suas condições econômicas solicitam o reconhecimento da condição de refugiado no país, quando esta solicitação não é processada ou é indeferida, essas pessoas podem ser denominadas imigrantes, quando é deferida, a condição de refugiado é oficializada e os efeitos da condição de refugiados se estendem aos seus cônjuges, ascendentes e descendentes, além de outros membros familiares que dependem financeiramente do refugiado, caso estejam em território nacional.

O órgão responsável pela deliberação sobre as solicitações de reconhecimento da condição de refugiados no Brasil é o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e composto por representantes governamentais e não-governamentais. O processo de reconhecimento ocorre de maneira sigilosa e até a decisão final do processo, o solicitante e seus familiares recebem autorização provisória para estadia no território nacional. Caso a solicitação seja aprovada, o refugiado pode solicitar seus documentos permanentes; mas se negada, o solicitante pode recorrer ao Ministério da Justiça.





Segundo o Conare, até o final de de 2021, 60.011 das solicitações de reconhecimento da condição de refugiado haviam sido aprovadas. Neste período, 120.738 solicitações foram arquivadas — por razões como não comparecimento à entrevista sem justificativa, falta de atualização de dados cadastrais ou saídas do território nacional sem comunicar previamente — ou extintas — por falecimento, desistência ou outros motivos (ACNUR/MJSP, 2022).

No gráfico 1, é possível perceber que a maior parte das pessoas que solicitaram reconhecimento da condição de refugiado no Brasil entre 1985 e 2021, possuíam nacionalidade venezuelana, seguidas por pessoas vindas da Síria, Senegal e Angola. Entretanto, segundo o próprio CONARE, é grande a diversidade de países de origem dos solicitantes de refúgio. — no decorrer do período estudado, foram recebidos pedidos de reconhecimento da condição de refugiado de pessoas vindas de 145 países.

Em 2021, como apresenta o gráfico 2, nota-se que o país de origem com o maior número de pedidos de reconhecimento da situação de refugiado continua sendo a Venezuela, seguido por Angola, Haiti, Cuba e China. Apenas neste ano, foram recebidas aproximadamente 29 mil solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, vindas de 117 países.

De acordo com o relatório do Observatório de Migrações Internacionais (OBMigra), em 2021 foram examinadas 70.933 solicitações, contando com solicitações de extensão da condição de refugiado — sendo, em sua maioria, haitianos. O Conare decidiu pelo deferimento de apenas 769 processos, que representam 1,1% do número das solicitações. 0,7% dos casos foram indeferidos e 26.325 casos foram extintos, totalizando 37,1% das solicitações. Os 40.816 casos restantes foram arquivados (Tabela 1).

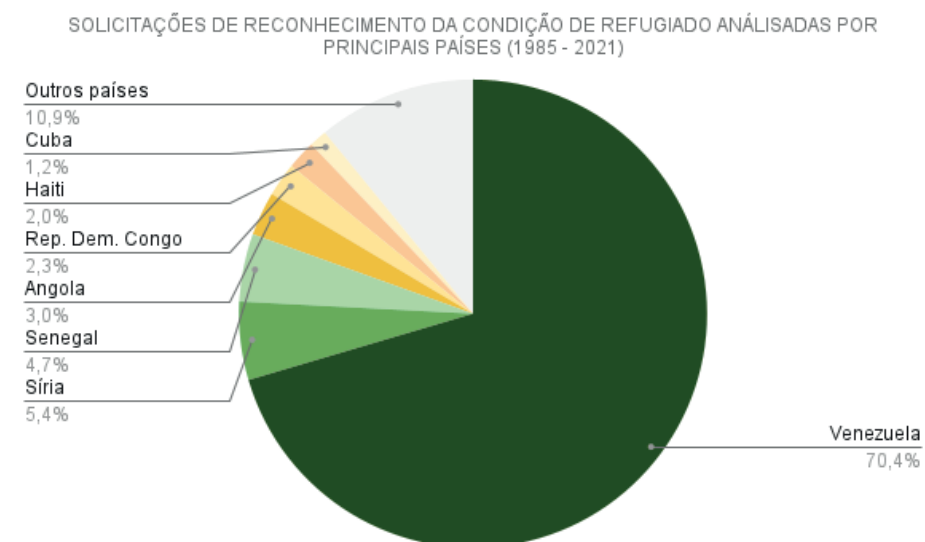


Gráfico 1: Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado analisadas por principais países (1985 - 2021) | ACNUR/MJSP, 2022 - Adaptado pelo autor

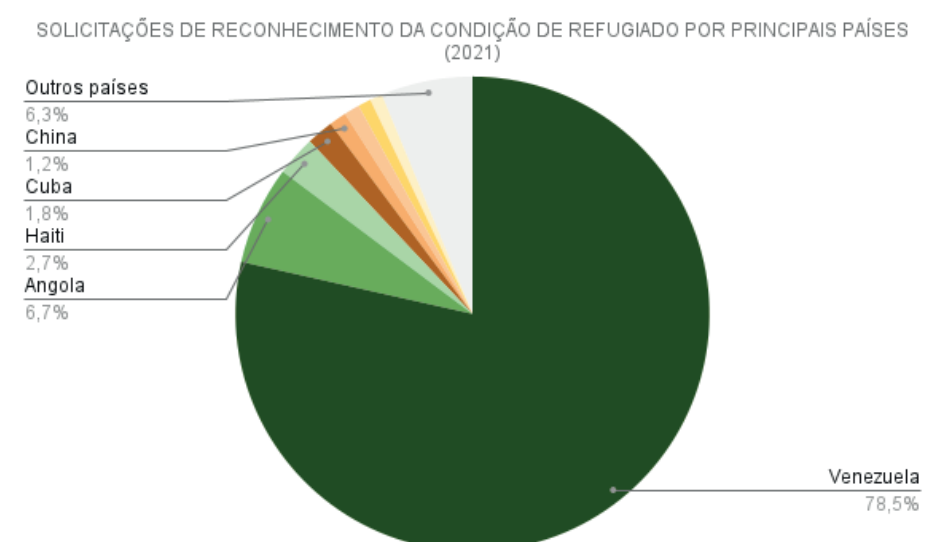


Gráfico 2: Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado por principais países (2021) | OBMigra, 2022 - Adaptado pelo autor

TIPO DE DECISÃO	NÚMERO DE PROCESSOS
<b>TOTAL</b>	<b>70.933</b>
DEFERIDO	769
INDEFERIDO	467
EXTENSÃO DEFERIDA	2.317
EXTENSÃO INDEFERIDA	5
ARQUIVAMENTO	40.816
EXTINÇÃO	26.325
PERDA DA CONDIÇÃO DE REFUGIADO	149
CASSAÇÃO DA CONDIÇÃO DE REFUGIADO	85

Tabela 1: Número de processos de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado | OBMigra, 2022 - Adaptado pelo autor



Gráfico 3: Número de processos de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado deferidos por país de nacionalidade - 2021 | OBMigra, 2022 - Adaptado pelo autor

Em 2021, foram deferidos casos de solicitantes vindos de 48 diferentes países. Entre os 769 casos deferidos, a maioria foi de pessoas vindas de Cuba (332) e da Venezuela (150)



## REFUGIADOS NO MERCADO DE TRABALHO

Ao analisar a presença de refugiados e solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado no mercado de trabalho formal brasileiro, entre os anos de 2011 e 2019, foi registrada a emissão de 115.165 carteiras de trabalho. No ano de 2019, foi atingido o maior número de carteiras de trabalho emitidas, destacando-se o número de emissões para venezuelanos (22.667) e haitianos (10.722).

Também é considerável a diferença na emissão de carteiras de trabalho para homens e mulheres ao longo dos anos. Em 2013 as carteiras de trabalho emitidas para homens representaram 92,6% do total. Em 2019, foi registrada a menor diferença nessa divisão, com 59,6% de carteiras emitidas para homens e 40,4% para mulheres (Tabela 3).

Ao verificar o fluxo dos trabalhadores refugiados e solicitantes de reconhecimento de refugiado no mercado de trabalho formal nas regiões do Brasil, percebe-se que a Região Sul foi a que apresentou o maior número de movimentações no país entre 2011 e 2019, com 36.965 admissões — mais de 50% do total — seguida da região Sudeste, com 16.530 admissões no período (Tabela 4).

Destaca-se o município de São Paulo (SP), com o maior número de trabalhadores refugiados ou solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado no mercado de trabalho formal para o período estudado.

Videira (SC), aparece como o 10º município com maior movimentação de trabalhadores refugiados e solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado (Tabela 5), o que representa sua importância em relação aos fluxos migratórios no Brasil, especialmente por ser um município com apenas 54 mil habitantes (IBGE/2021), em comparação com os outros municípios apresentados, em sua maioria capitais de estados brasileiros, todos com mais de 200 mil habitantes.

Ao analisar as principais atividades econômicas realizadas por refugiados e solicitantes da condição de refugiado, destacam-se algumas atividades que ocorrem em grande volume em Videira: como o abate de aves (atividade realizada na BRF<sup>1</sup>), o abate de suínos, que ocupa a 4ª posição (Tabela 6) (que ocorre na empresa Master outra grande indústria geradora de empregos no município).

1. Empresa brasileira do ramo alimentício que resultou da fusão entre a Sadia e a Perdigão, esta segunda surgiu em Videira nos anos 1930 sendo muito importante para o desenvolvimento do município.

ANO	CARTEIRAS EMITIDAS
2011	549
2012	1.094
2013	4.146
2014	6.489
2015	7.397
2016	7.403
2017	13.162
2018	36.384
2019	38.541

Tabela 2: Nº de carteiras de trabalho e previdência social emitidas para refugiados por ano (2011-2019) | OBMigra, 2020

PRINCIPAIS PAÍSES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Venezuela	22.667	12.817	9.850
Haiti	10.722	6.693	4.029
Cuba	2.571	1.508	1.063
Angola	271	159	112
Senegal	250	231	19
China	230	150	80
Bangladesh	165	164	1
Marrocos	140	115	25
Outros	1.525	1.137	388
<b>Total</b>	<b>38.541</b>	<b>22.974</b>	<b>15.567</b>

Tabela 3: Nº de carteiras de trabalho e previdência social emitidas para refugiados por ano de emissão e sexo, por principais países (2019) | OBMigra, 2020

REGIÃO	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO
<b>Brasil</b>	<b>69.131</b>	<b>43.560</b>	<b>25.571</b>
Norte	9.028	5.037	3.991
Nordeste	1.101	610	491
Sudeste	16.530	10.686	5.844
Sul	36.965	23.820	13.145
Centro-Oeste	5.507	3.407	2.100

Tabela 4: Mov. de trabalhadores refugiados e solicitantes da condição de refugiados no mercado de trabalho formal por região do Brasil (2011-2019) | OBMigra, 2020

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO
São Paulo (SP)	6.502	4.359	2.143
Boa Vista (RR)	4.523	2.764	1.759
Manaus (AM)	3.129	1.511	1.618
Porto Alegre (RS)	2.660	1.951	709
Rio de Janeiro (RJ)	2.442	1.906	536
Caxias do Sul (RS)	1.940	1.618	322
Brasília (DF)	1.966	1.533	433
Curitiba (PR)	1.982	1.142	840
Passo Fundo (RS)	1.528	1.186	342
<b>Videira (SC)</b>	<b>1.392</b>	<b>782</b>	<b>610</b>
Outros	41.067	24.808	16.259
<b>Total</b>	<b>69.131</b>	<b>43.560</b>	<b>25.571</b>

Tabela 5: Mov. de trabalhadores refugiados no mercado de trabalho formal por principais municípios (2011-2019) | OBMigra, 2020

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO
<b>Total</b>	<b>69.131</b>	<b>43.560</b>	<b>25.571</b>
Abate de aves	7.974	5.059	2.915
Restaurantes e similares	4.617	3.101	1.516
Construção de edifícios	3.005	2.320	685
Frigorífico - abate de suínos	3.008	994	2.014
Comércio varejista	3.219	2.000	1.219
Lanchonetes	2.074	1.401	673
Limpeza em prédios e em domicílio	1.154	784	370
Hotéis	1.141	746	395
Frigorífico - abate de bovinos	880	452	428
Outros	42.059	26.703	15.356

Tabela 6: Mov. de trabalhadores refugiados no mercado de trabalho formal por principais atividades econômicas (2011-2019) | OBMigra, 2020



## IMIGRANTES EM VIDEIRA

De acordo com a Central do Imigrante de Videira, que realiza o acolhimento das pessoas de diversos países que chegam no município, atualmente há 1.282 imigrantes cadastrados em seu sistema, mas a projeção é de que o município conte com aproximadamente 2.000 imigrantes de 15 nacionalidades acolhidos e atendidos na Central do Imigrante do município.

Como instrumento de coleta de dados, foi desenvolvido um questionário com 18 questões, com o objetivo de entender a dinâmica de vida dos imigrantes que atualmente residem em Videira. A divulgação do questionário contou com o apoio da Central do Imigrante e foi respondido por 11 pessoas. Com as respostas obtidas, foi possível perceber que a maioria dos imigrantes saíram de seu país de origem em busca de melhores condições de vida devido às crises econômicas que estão acontecendo em países como a Venezuela e Haiti. Ao analisar as diferenças entre o país de origem dos participantes e Videira, muitos destacaram questões como melhores oportunidades de trabalho, educação e saúde, além da segurança e da qualidade de vida encontrados no município. Em contrapartida, também foram apontados os obstáculos encontrados ao chegar em um local desconhecido, como a busca por um emprego e moradia e a dificuldade em aprender um novo idioma.

# INSTITUIÇÕES DE APOIO

A migração, por escolha ou à força, é um direito universal. Os refugiados são pessoas em uma situação vulnerável, que chegam em países desconhecidos para encontrar uma nova vida com segurança. Para que isso seja possível, diversas organizações foram criadas para apoiar essa nova jornada e garantir que os imigrantes e refugiados possam ser acolhidos e usufruam de todos os seus direitos.

A seguir, estão apresentadas algumas dessas organizações que funcionam como rede de apoio para imigrantes e refugiados no Brasil.

## ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), foi criado em 1950, após a Segunda Guerra Mundial para ajudar os europeus que sofreram com os impactos da guerra. O Brasil foi um dos primeiros países a fazer parte do Comitê Executivo do ACNUR, responsável pela aprovação dos programas e orçamentos da organização.

O trabalho do ACNUR se baseia em proteger os refugiados e promover situações duradouras para seus problemas. Por seu trabalho humanitário, recebeu duas vezes o Prêmio Nobel da Paz (1954 e 1981).

Atualmente, a agência conta com quase 12 mil funcionários e está presente em cerca de 130 países com mais de 460 escritórios. Por meio de parcerias com centenas de organizações não governamentais, o ACNUR presta assistência e proteção a mais de 67 milhões de homens, mulheres e crianças.

No Brasil, a Agência da ONU para Refugiados atua em conjunto com os governos federal, estaduais e municipais, além de outras instâncias do poder público, apoiando o fortalecimento de políticas, planos e espaços de participação social de pessoas refugiadas, solicitantes da condição de refugiado e outras pessoas. A agência tem um escritório central em Brasília e unidades em São Paulo (SP), Manaus (AM) e Boa Vista (RR) (ACNUR, 2022).

Nos últimos anos, Estados e Municípios têm estabelecido comitês e conselhos para refugiados e migrantes, impulsionando as políticas públicas locais direcionadas para esta população. O ACNUR é membro observador dos comitês estaduais e municipais e presta suporte técnico ao planejamento, elaboração e implementação das políticas públicas locais para refugiados e migrantes.

## ADUS - INSTITUTO DE REINTEGRAÇÃO DO REFUGIADO

O Instituto Adus é uma Organização Não Governamental (ONG) laica e apartidária que funciona há mais de dez anos para promover a integração de refugiados na sociedade brasileira. Oferecem orientação jurídica, capacitação profissional e contato com as empresas, além do ensino da língua portuguesa e de outros idiomas com professores refugiados que ministram aulas de inglês, francês e espanhol. A maioria do trabalho realizado ocorre por meio de voluntariado, com alto impacto social e baixo custo. (ADUS, 2022).

## CÁRITAS BRASILEIRA

A Cáritas Brasileira, fundada em 1956, é membro da Conferência Nacional de Bispos do Brasil (CNBB), busca ouvir o sofrimento de pessoas em situação de vulnerabilidade para fornecer ferramentas que transformem suas vidas.

Uma de suas áreas de atuação é referente à migração, refúgio e apátridas, que funciona na acolhida, integração e proteção de migrantes e refugiados por meio de projetos em diversas cidades do Brasil. Um dos projetos realizados é o Europeia, onde são realizadas atividades como distribuição de alimentos, concessão de bolsas de subsistência multiuso, transporte humanitário para atendimento de demandas diversas, tais como consultas médicas, atendimentos psicossociais e procedimentos jurídicos.

A Cáritas está presente em diversos estados do Brasil, incluindo Santa Catarina, em cidades como Chapecó, Lages, Blumenau, Criciúma, Rio do Sul, Tubarão e Florianópolis (CÁRITAS BRASILEIRA, 2022).



## SERVIÇO JESUÍTA A MIGRANTES REFUGIADOS BRASIL

O Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) está espalhado por 50 países e é especializado em migração, deslocamento forçado e refúgio. A instituição atua em favor do acolhimento e hospitalidade aos imigrantes e os ajuda com prestação de serviços gratuitos, proteção, projetos de educação, integração, apoio psicossocial e pastoral para promover e proteger seus direitos, com acompanhamento de sua inclusão e autonomia na sociedade brasileira.

Possuem projetos de acolhimento, acompanhamento sociofamiliar e psicológico, assistência social e jurídica, cursos de idiomas e cultura brasileira, formação, capacitação profissional e inserção laboral, além de outros programas e projetos. No Brasil, o SJMR possui escritório em Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Boa Vista (RR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS) e Florianópolis (SC) (SJMR BRASIL, 2020).

### CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO AO IMIGRANTE DE SANTA CATARINA

O CRAI-SC de Florianópolis, inaugurado em 2018, foi o primeiro Centro de Referência de Atendimento ao Imigrante de Santa Catarina e o terceiro do Brasil, oferecendo orientações sobre documentos, mercado de trabalho, profissionalização, encaminhamento às redes de atendimento psicossocial, aprendizado da língua portuguesa e orientação jurídica aos imigrantes e refugiados. (ASA, 2018).

Seus principais objetivos são promover a área de desenvolvimento social, trabalho e integração; garantir

atendimento social aos imigrantes e refugiados, construindo mecanismos que lhes possibilite a integração local — como programas voltados especialmente à inserção laboral; promover cursos de português em parcerias com entidades educativas regionais; ajudar a produzir material didático (cartilhas); fomentar as discussões e propor atividades de sensibilização aos agentes públicos; e participar da condução de pesquisas promovidas pelo CRAI com ou sem parceria de entidades (ASA, 2018).

### CENTRAL DO IMIGRANTE DE VIDEIRA

A Central do Imigrante de Videira realiza o trabalho de acolhimento para facilitar a adaptação de pessoas que chegam no município em busca de uma melhoria na sua qualidade de vida. É realizado o cadastramento dos estrangeiros que gera uma Carteira do Imigrante, documento oficial do município que permite que os imigrantes tenham acesso aos serviços sociais e de saúde (PREFEITURA DE VIDEIRA, 2021).

De acordo com André Benker, funcionário da Central do Imigrante de Videira, a equipe é formada por dois funcionários, estudantes de direito com conhecimento em outros idiomas para auxiliar no atendimento aos imigrantes. No local é realizada toda a orientação e auxílio aos imigrantes, principalmente em questões documentais e encaminhamento para os órgãos competentes (Polícia Federal, Ação social, Cáritas, UPA, etc.) dependendo da necessidade que estes apresentam. Também é realizado o trabalho de inserção social e empregabilidade com os imigrantes com o intuito de garantir-lhes uma vida digna, com acesso a empregos, documentação legalizada e participação na vida em sociedade.



Imagem 1 - Campo de refugiados na Turquia  
Fonte: Flickr - UNHCR/A. Branthwaite



Imagem 2 - Imigrantes recebem certificado de Curso de português para estrangeiros - Fonte: LinkedIn Adus



Imagem 3 - Projeto Europeia em Rondônia  
Fonte: Cáritas.



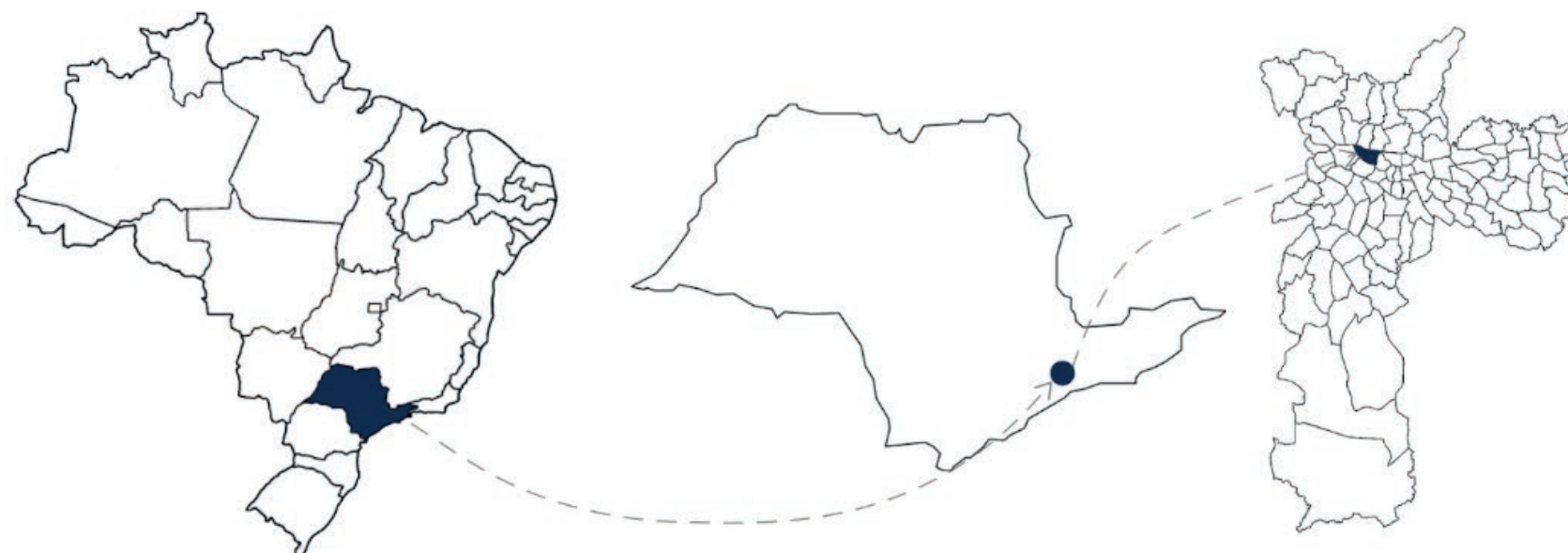
## PROJETO DE REFERÊNCIA

A seguir, está apresentado o projeto do Centro de Integração e Cidadania do Imigrante de São Paulo que possui uma forte ligação ao projeto a ser desenvolvido de um Centro de Apoio para Refugiados e Imigrantes em Videira. Entretanto, existe uma grande diferença em relação à escala do projeto que se encontra em São Paulo — um município com aproximadamente 12 milhões de habitantes (IBGE/2021) em comparação com Videira, município de pequeno porte com a estimativa de 54 mil habitantes (IBGE/2021). Algumas funções presentes no CIC do Imigrante, como a Delegacia de Estrangeiros da Polícia Federal, não se encaixam na proposta para Videira.

Outro fator que se destaca, é que no caso do CIC do Imigrante de São Paulo as edificações já existentes foram adaptadas com um projeto de reforma, no projeto proposto para Videira será utilizado um terreno vazio e de menores dimensões.

### CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA CIDADANIA DO IMIGRANTE SÃO PAULO

O Centro de Integração da Cidadania do Imigrante (CIC do Imigrante), localizado no bairro Barra Funda (Imagem 4), foi inaugurado pelo Governo de São Paulo em 2016. É um projeto que resultou da união entre a Escola da Cidade e a Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania de São Paulo, com apoio do Ministério Público de São Paulo e da Inditex, empresa têxtil espanhola. O projeto arquitetônico é assinado pelo escritório B Arquitetos.



BRASIL > SÃO PAULO > SÃO PAULO > BARRA FUNDA

Imagem 4: Localização do CIC do Imigrante

O projeto partiu de uma extensão acadêmica, por um time de arquitetos, professores, alunos e ex-alunos com o objetivo de criar um local de acolhimento ao imigrante, com serviços de defensoria pública, cursos de idiomas e atendimento ao trabalhador. O projeto tem lugar na adaptação de um conjunto de edifícios ferroviários, que foram transformados em espaços de reunião, acolhimento e auxílio para a obtenção de documentação de cidadania aos imigrantes que chegavam em São Paulo.

O ponto de partida para o programa foi a organização dos espaços coletivos, como a Praça do Imigrante (Imagem 5), logo na entrada. A praça é um pátio que se estende até o jardim e é separado da rua por uma escadaria. O espaço foi pensado como um local para atender eventos e reuniões dos imigrantes e de suas redes de apoio, realizando a conexão entre os edifícios de atendimento e como uma separação entre os espaços públicos do complexo.



Para possibilitar a separação das atividades no espaço, foi projetada uma estrutura metálica que se estende por 300 m<sup>2</sup>, além do conjunto de edifícios existentes.

O primeiro edifício (em azul na imagem 9), que antes funcionava como casa de controle dos trilhos, passou a ser um espaço de apoio à praça e alojar a recepção e espaço de informações, com áreas de acesso à internet, lazer, exposições e recreação infantil.

O segundo edifício (em vermelho), que antigamente abrigava o armazém, é o mais longo de todos, com 240 m de comprimento, passou a ser o setor de atendimento, onde está instalada a Delegacia de Estrangeiros da Polícia Federal e do CIC do Imigrante, além de um auditório para atividades de organizações como as Escolas da Beleza e da Costura e a Padaria Artesanal.

O terceiro e último prédio (laranja) funciona como casa de abrigo temporário, ocupando um prédio residencial construído nos anos 1960.

Para integrar os blocos, foi construído um mezanino em aço, que ocupa parcialmente os espaços vazios dos edifícios, isolando as áreas dos serviços de atendimento das de acesso público, e organizando os setores de atendimento e apoio no nível inferior.

Toda a cobertura da antiga casa de controle dos trilhos foi refeita, tal como o sistema de abertura de acesso, ventilação e iluminação, proporcionando um melhor conforto no seu interior. No segundo edifício, foram restaurados os elementos originais da cobertura, como as tesouras de peroba com tirantes em aço e mãos-francesas em aço rebitado da marquise lateral, com esses elementos aparentes, sem forro (Imagem 7).



Imagem 5: Praça do Imigrante  
Fonte: Galeria da Arquitetura



Imagem 6 - CIC do Imigrante  
Fonte: Galeria da Arquitetura

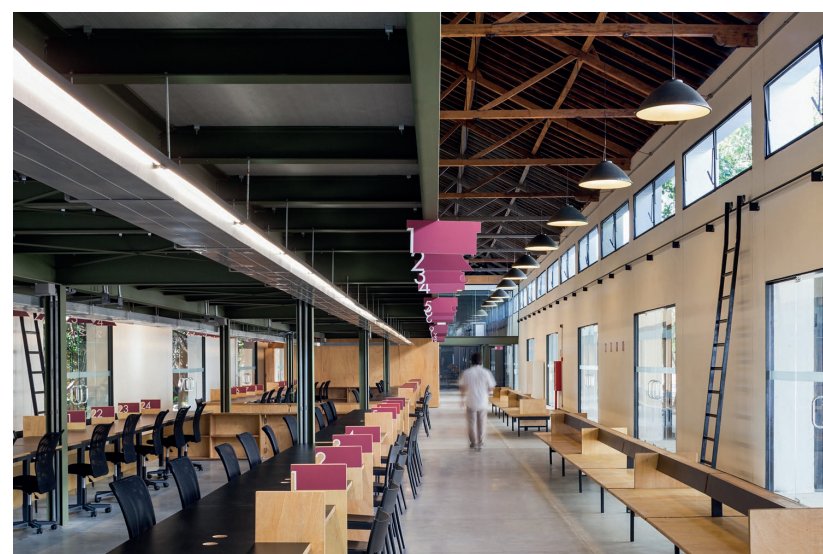


Imagem 7 - Interior do edifício  
Fonte: Galeria da Arquitetura

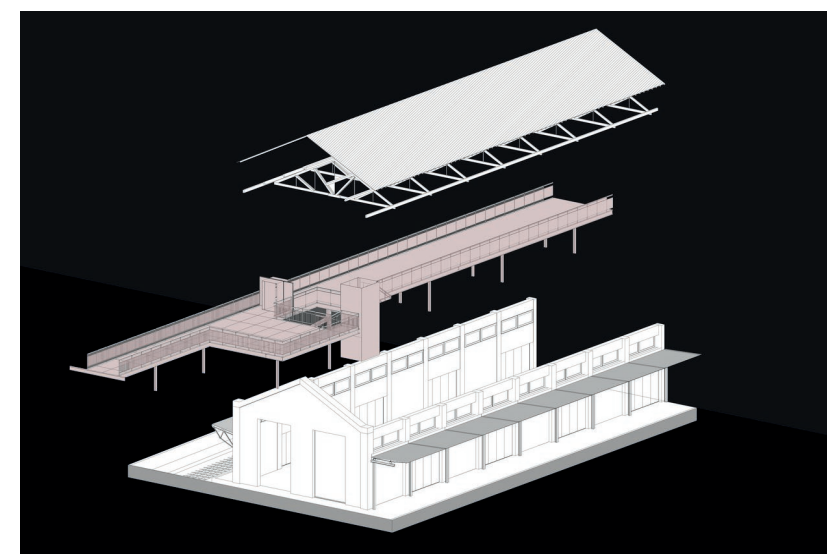


Imagem 8 - Perspectiva  
Fonte: Galeria da Arquitetura

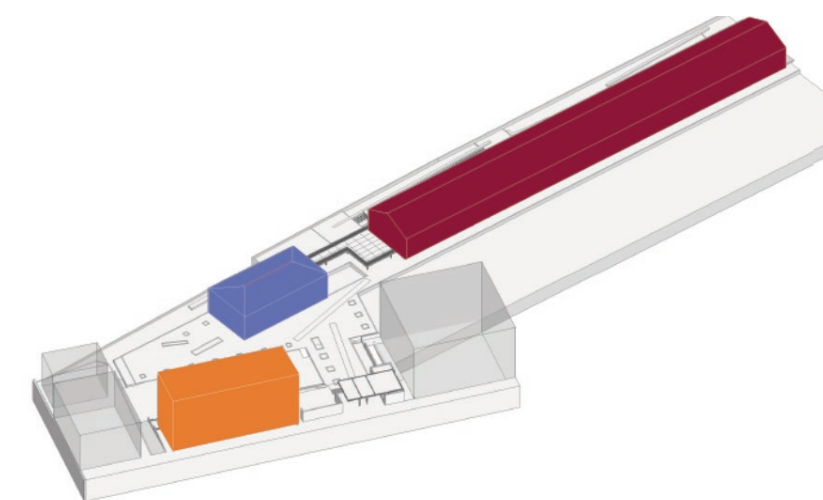


Imagem 9: Isométrica dos edifícios  
Fonte: Rebeca Domiciano

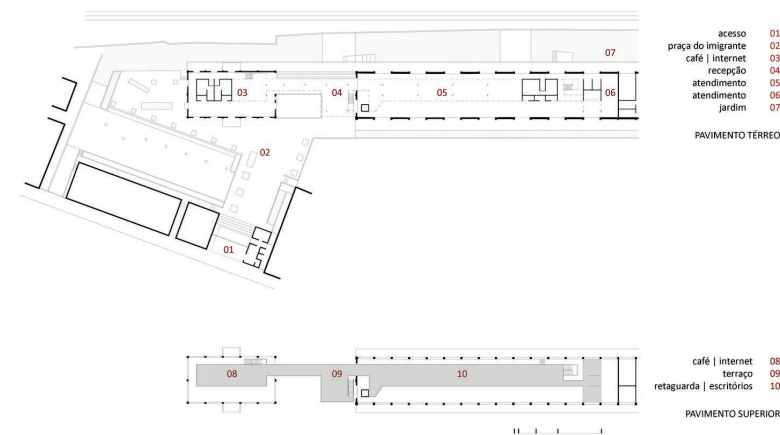


Imagem 10: Planta Baixa  
Fonte: Rebeca Domiciano



# ÁREA DE ESTUDO

## Videira - SC

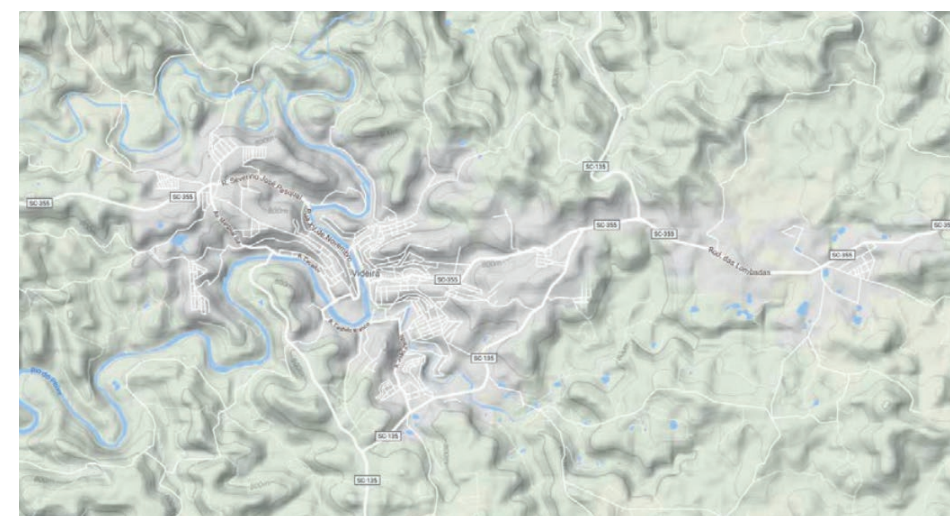
Videira, município do meio-oeste de Santa Catarina, localizado no Vale do Rio do Peixe, a 408 quilômetros da capital Florianópolis. O município recebe frequentemente imigrantes vindos de diversos países em busca de emprego, educação e uma qualidade de vida melhor do que a encontrada em seu país de origem. Muitas vezes, os imigrantes chegam à cidade por intermédio das principais empresas da região, como a BRF e a Videplast (indústria de embalagens que surgiu em Videira no ano de 1986).



A história do município de Videira está relacionada à construção da Ferrovia São Paulo-Rio Grande, que motivou o início da colonização da região, principalmente por imigrantes italianos e alemães.



Um ponto que se destaca em relação ao município é o seu relevo acentuado que forma um grande vale. Na área urbana, grande parte de seu território é caracterizado por desníveis significativos, dificultando a acessibilidade de pedestres e ciclistas nestas superfícies. No entanto, em algumas áreas da cidade a topografia é considerada acessível (PREFEITURA DE VIDEIRA, 2018).



Através do mapa do relevo do município (Imagem 12) é possível perceber a topografia bastante acidentada, com altitudes entre 670 m e 978 m, além de áreas significativamente sinuosas. Portanto, um dos pontos levados em consideração na escolha do terreno onde o projeto será implementado é o seu relevo, buscando uma área mais acessível.



## O TERRENO

Para a escolha do terreno, foram definidos alguns parâmetros fundamentais para que o Centro de Apoio pudesse acolher os imigrantes com mais facilidade, como a proximidade do terminal municipal de transporte público e outros equipamentos e atividades que possam auxiliar os usuários do edifício, além de ser um local de fácil acesso para a comunidade para incentivar a integração local.

Assim, o terreno escolhido fica localizado na região central de Videira, que comporta os principais equipamentos de comércio e serviços do município. Atualmente, o terreno escolhido abriga o Corpo de Bombeiros Municipal, assim, o terreno precisaria ser desmembrado, ficando com uma área do terreno de aproximadamente 2.500 m<sup>2</sup>.

O terminal central de transporte público de Videira que recebe os ônibus de todas as regiões do município, fica localizado a aproximadamente 1,5 km do terreno escolhido (Imagem 16), tendo grande importância para que os imigrantes possam ter fácil acesso aos serviços que estarão disponíveis no Centro de Apoio que será implantado sem que o deslocamento se torne um impedimento. Além disso, a unidade da BRF do município também está localizada nas proximidades, o que favorece os diversos imigrantes que residem em Videira e trabalham na indústria.

Outro fator que influenciou na escolha do terreno foi sua proximidade com o Parque linear do Rio do Peixe (Imagem 18) que conta com academia ao ar livre, parquinho para crianças, pista de skate, quadras esportivas e anfiteatro para a realização de eventos, sendo uma boa opção de lazer ao ar livre.



● TERRENO ● CORPO DE BOMBEIROS ● TERMINAL CENTRAL ● BRF VIDEIRA

Imagem 16: Terreno escolhido

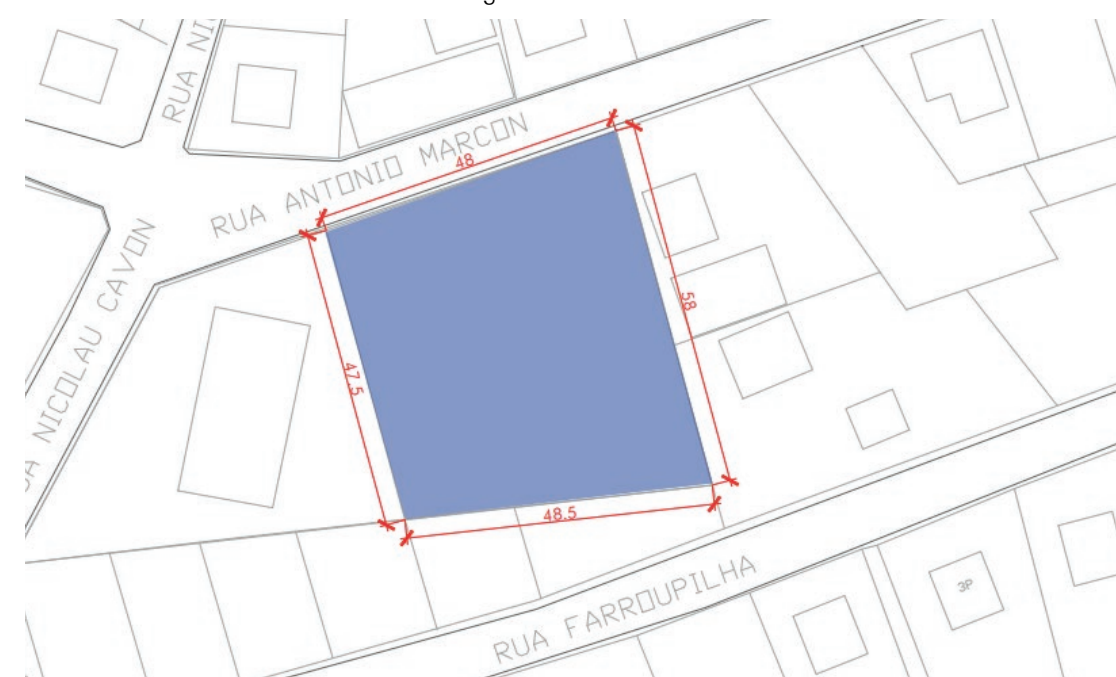


Imagem 17: Dimensões terreno escolhido



Imagem 18: Parque Linear do Rio do Peixe - Fonte: Portal de Turismo de Videira





Imagens 19 a 27: Terreno escolhido - Acervo próprio, 2022



## LEGISLAÇÃO

Ao analisar o zoneamento do município de Videira (Imagem 28), percebe-se que o terreno está localizado em uma Zona Predominante Residencial 01 (ZPR1), que corresponde à área predominantemente residencial, favorável à maior adensamento, através de residências multifamiliares e unifamiliares, podendo também ser implantados comércios e serviços, lazer, institucional, usos mistos, bem como atividades de baixo nível de incomodidade (PREFEITURA DE VIDEIRA, 2022). No entorno do terreno escolhido, se concentram as zonas residenciais e a Zona Mista Central que reúne usos comerciais e serviços, além da zona industrial, onde está localizada a unidade da BRF do município.

De acordo com o Município de Videira, na ZPR1, é possível construir até 10 pavimentos, com taxa de ocupação máxima de 70% para o térreo e primeiro pavimento quando comercial ou garagens e de 60% para a torre e taxa de permeabilidade de 25%.

Analisando as características do terreno e seu entorno, se comprova a viabilidade do terreno escolhido para a implantação do Centro de Apoio para Refugiados e Imigrantes de Videira em uma área do município já consolidada, impulsionando a integração dos imigrantes com a comunidade. O deslocamento dos imigrantes até o Centro de Integração também é favorável devido à localização de fácil acesso e proximidade com o terminal central de transporte público do município. Além disso, também existe a possibilidade de requalificar o espaço e formar uma conexão com o Parque Linear do Rio do Peixe.

## PARÂMETROS URBANÍSTICOS Zona Predominante Residencial 01

LOTE MÍNIMO (m <sup>2</sup> )	TESTADA MÍNIMA (m)	RECUO FRONTAL MÍNIMO (m) (1) (7) (12)	AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (m) (4) (12)	AFASTAMENTO FUNDOS (m) (4) (12)	GABARITO (pavimentos) (2) (9)	TAXA DE OCUPAÇÃO (máxima)	TAXA DE PERMEABILIDADE (mínima)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		
								Mínimo	Básico (14)	Máximo (10)
380	13	Térreo e 1º pavimento comercial: 2 Térreo residencial e demais pavtos: 4	Térreo e 1º pavto comercial/garagem: 1,5 (15) (16) Residencial e demais pavtos: h/8	Térreo e 1º pavto comercial/garagens: 1,5 (16) Residencial e demais pavtos: h/8	10 pavtos	Térreo e 1º pavto comercial/garagens: 70% (3) Torre: 60%	25%	0,10	5,8	7

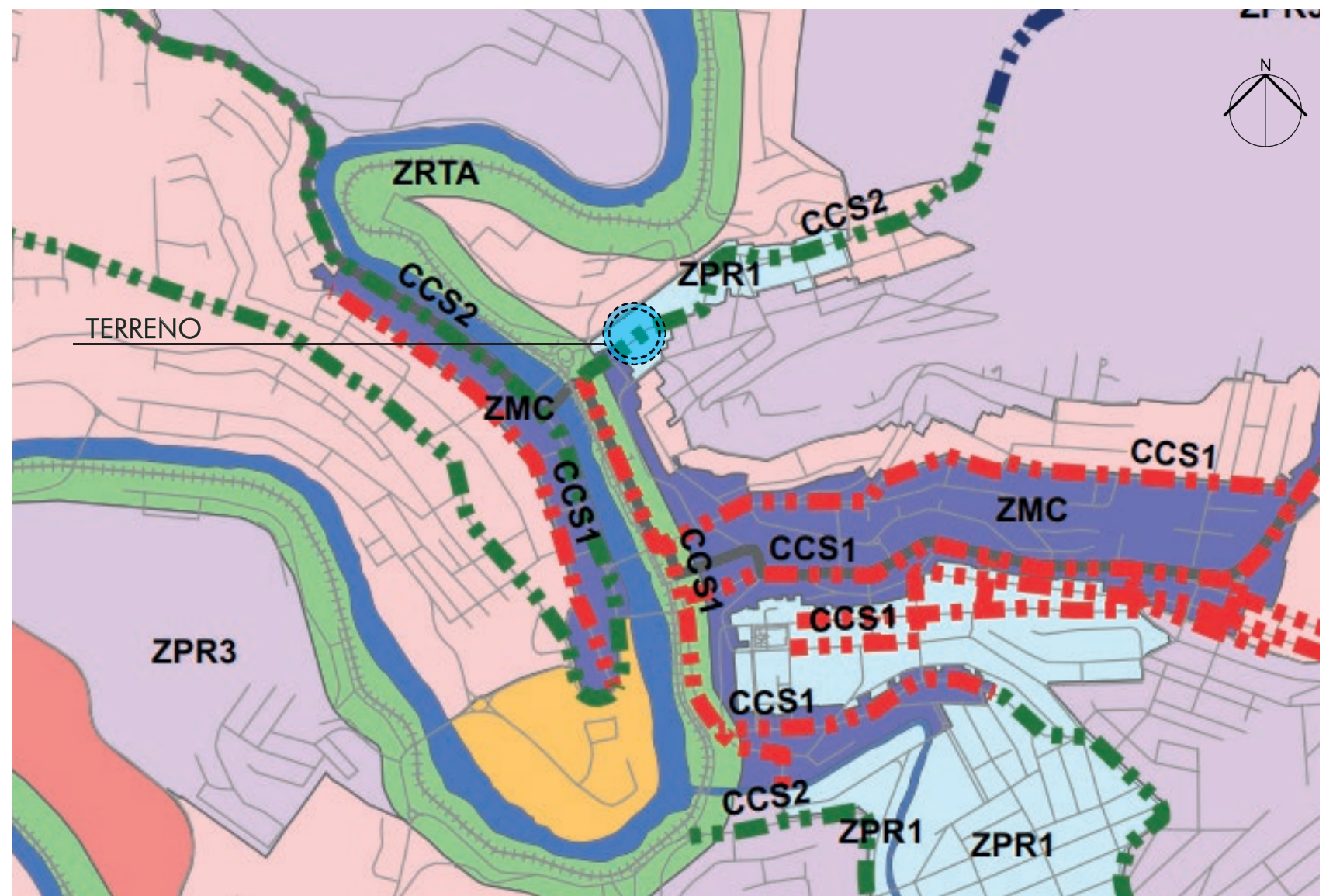
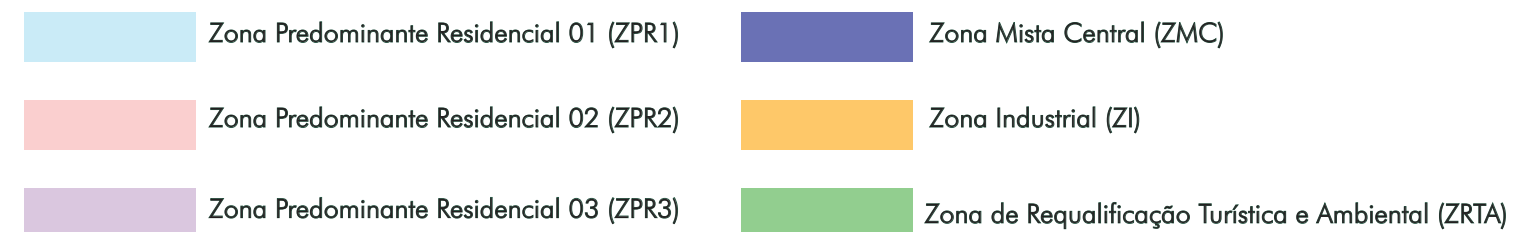
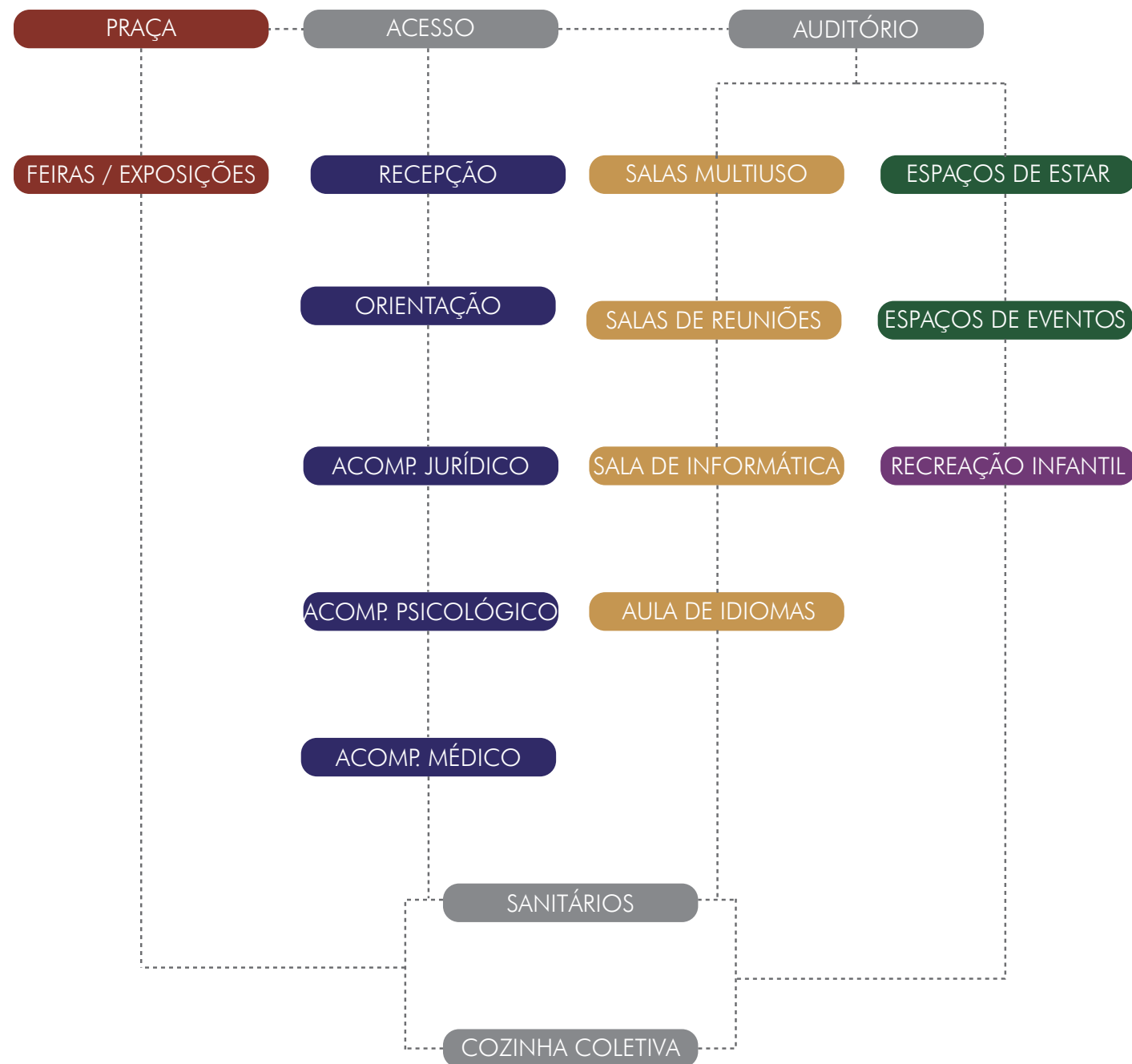


Imagem 28: Cartograma de Zoneamento Municipal - Videira SC - Fonte: Prefeitura de Videira



# PROGRAMA



- PÚBLICO
- CONVIVÊNCIA E LAZER
- ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
- ACOLHIMENTO INFANTIL
- CAPACITAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO
- OUTROS

O programa foi definido com o objetivo de atender às principais demandas dos imigrantes que residem em Videira atualmente. Assim, foram priorizados espaços de convivência e integração entre os próprios imigrantes e com o restante da população do município, espaço infantil para os filhos de imigrantes, espaços para capacitações, formações e cursos de idiomas e um local dedicado à realização das atividades da Central do Imigrante de Videira. Portanto, os usos foram separados em 5 setores principais que abrigarão as atividades propostas.

**Público:** O espaço público do projeto é voltado para a integração com a comunidade do município, buscando uma conexão com o Parque Linear do Rio do Peixe, com pátios abertos e espaços para feiras e exposições.

**Orientação e Acompanhamento:** Os espaços de orientação e acompanhamento seriam voltados para as atividades que já são realizadas na Central do Imigrante de Videira; documentação e encaminhamentos para outros setores, além de acompanhamento psicológico, jurídico e médico aos imigrantes.

**Capacitação e Profissionalização:** Espaços destinados a cursos de capacitação e profissionalização, além de cursos de língua portuguesa para imigrantes e cursos de outros idiomas que podem ser ministrados pelos próprios imigrantes.

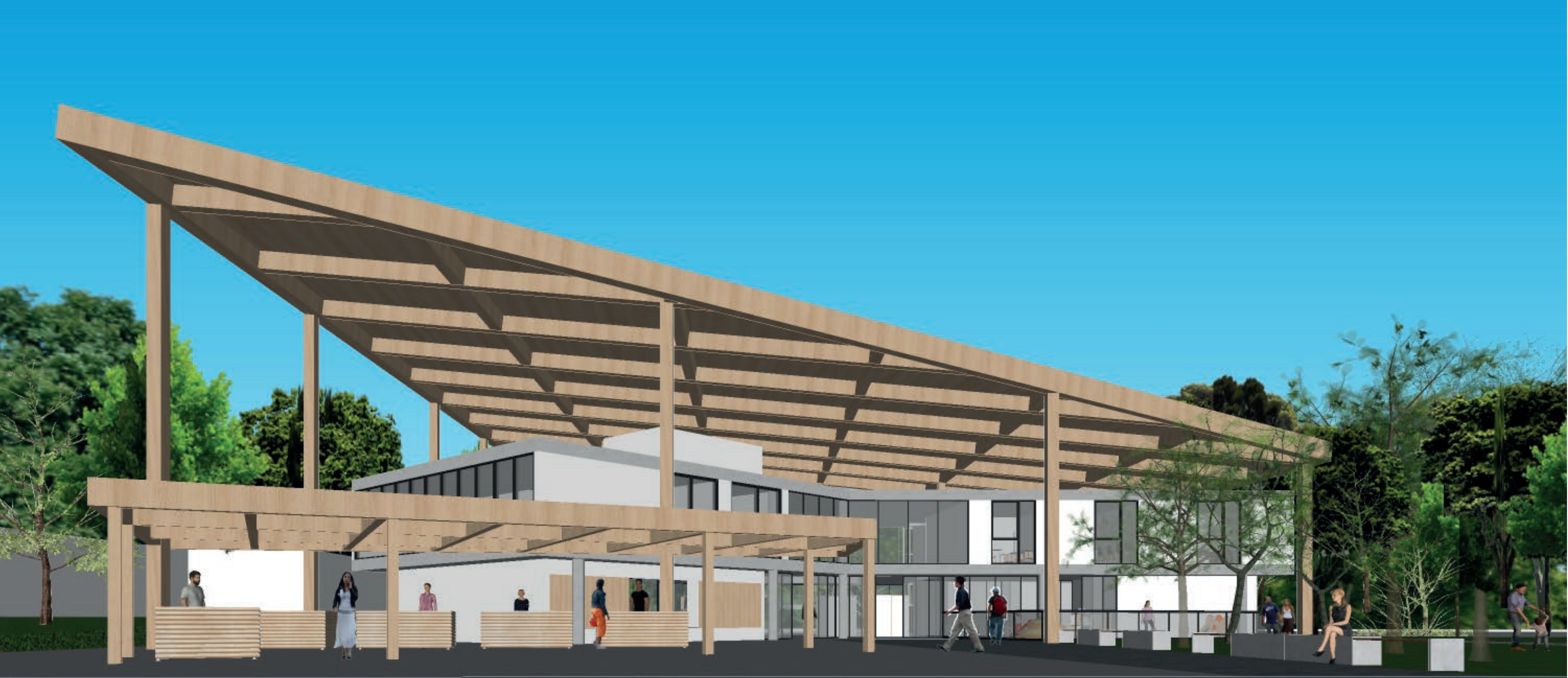
**Convivência e Lazer:** Área para a integração entre os próprios imigrantes com espaços que permitam encontros e manifestações culturais e religiosas além de outras cerimônias e espaços destinados a apresentações e reuniões.

**Acolhimento Infantil:** Os espaços de acolhimento e recreação infantil seriam voltados para os filhos de imigrantes e refugiados que ainda não vão para a escola ou que estudam apenas meio período, o que permitiria que muitas mães e pais que encontram dificuldades em encontrar empregos devido à falta de alternativas para as crianças tivessem uma opção de espaço para deixar seus filhos em segurança. O espaço também pode abrigar atividades recreativas nos fins de semana.

Além disso, são necessários espaços como sanitários, áreas de serviço, depósitos, estacionamento e espaços de apoio para funcionários.







Os imigrantes chegam no município, muitas vezes de maneira forçada devido a desastres ambientais, perseguições, conflitos ou crises econômicas, e enfrentam uma nova realidade na busca por uma vida mais digna.

O projeto foi desenvolvido com base em dois principais objetivos, o acolhimento e a integração. Integração entre os próprios Imigrantes para que possam criar laços com pessoas que compartilham as mesmas experiências e a integração com a

comunidade local, podendo tornar a adaptação dos imigrantes e refugiados ainda mais tranquila e agradável ao chegarem no município

A proposta também busca integrar os ambientes internos e externos, gerando maior conforto e bem estar nos usuários da edificação. Para isso, foi desenhada uma grande cobertura em madeira laminada colada que conecta o edifício com o seu entorno, funcionando como uma transição entre o exterior e o

interior e criando um pátio coberto que incentiva a permanência e a socialização.

A escolha dos materiais foi baseada na transmissão da sensação de acolhimento, assim, se optou pela utilização de materiais naturais como a madeira, que além de promover o conforto, possibilita grandes vãos que permitem a flexibilidade dos espaços e gera um grande impacto visual.



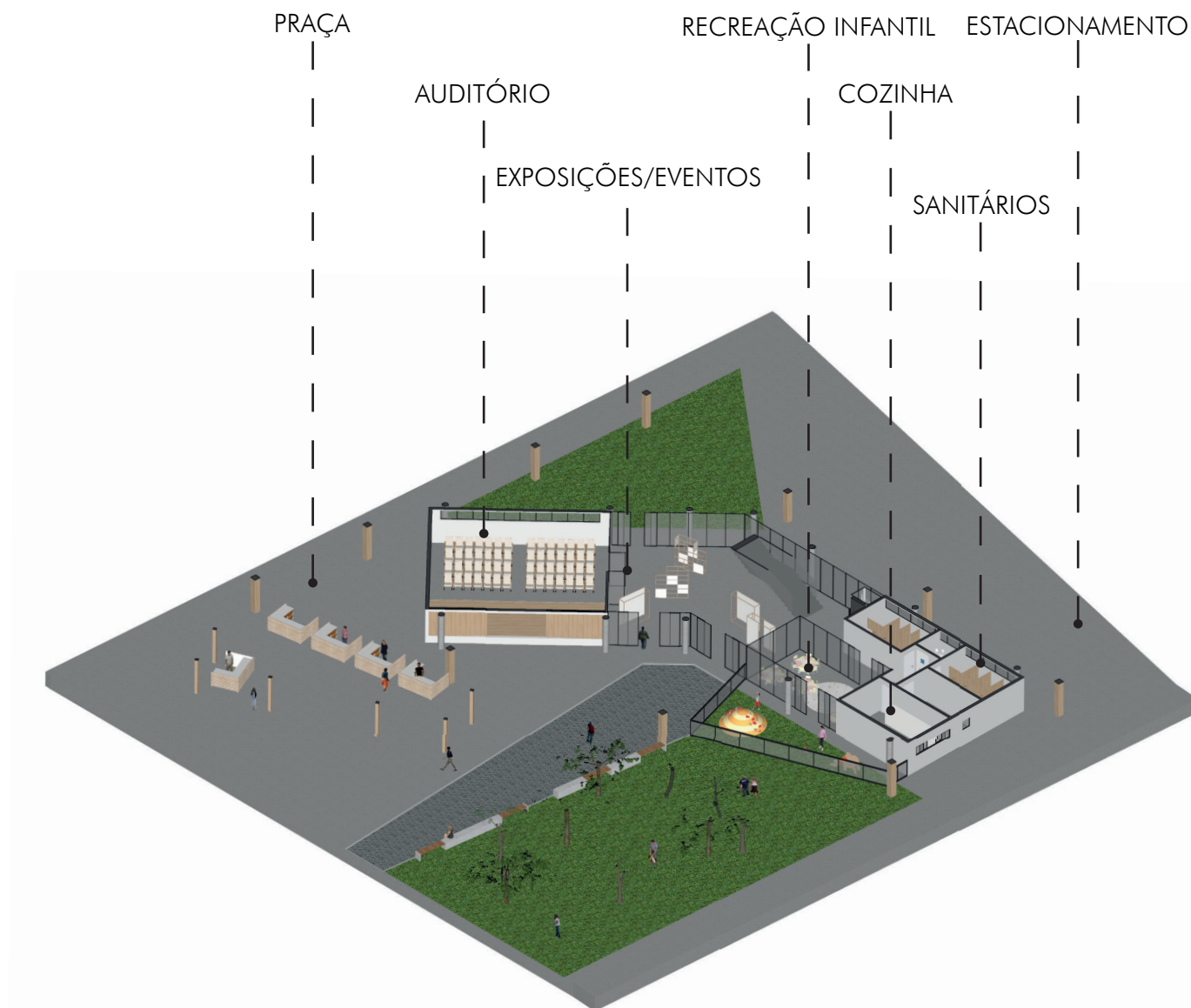


Imagem 29: Perspectiva Isométrica Térreo

A implantação da edificação se deu por meio de dois volumes diagonais, voltados para as principais vias do entorno (Rua Antonio Marcon e Rua Nicolau Cavon).

Para proporcionar uma conexão com o Parque Linear do Rio do Peixe, os primeiros elementos situados no terreno foram a praça, que pode ser utilizada de diversas maneiras, como para feiras e apresentações, já que o auditório interno também possui um palco com abertura para a parte externa do projeto, e o bosque, para atividades ao ar livre, que gera maior conexão dos usuários com a natureza, impactando diretamente seu bem estar e saúde mental.

Na entrada do pavimento térreo, foi proposta uma

grande área livre, com layout flexível para eventos e exposições, contando com o apoio de uma recepção, sanitários, cozinha e depósito. No térreo também se encontra o auditório, que comporta 56 pessoas e pode ser utilizado para palestras, eventos, aulas e outras atividades. A área do pavimento térreo totalizou 400m<sup>2</sup>

Também foi proposto no térreo um espaço voltado para a recreação infantil, pensado para facilitar o dia a dia das famílias imigrantes que sofrem com a falta de alternativas para seus filhos quando estes não estão na escola. O espaço infantil está dividido em uma área interna que possui acesso à área externa, promovendo às crianças o contato com a natureza.



Imagem 30: Perspectiva Isométrica Pavimento Superior

O pavimento superior conta com uma área de estar interna, podendo receber um mobiliário flexível, criando diferentes ambientes de acordo com o desejado.

As salas voltadas à profissionalização e capacitação também estão localizadas no pavimento superior, são elas uma sala pensada para o ensino de idiomas, principalmente a língua portuguesa aos imigrantes que chegam no município, uma sala de informática e uma sala multiuso.

As salas utilizadas para orientação e acompanhamento também ficam localizadas neste pavimento. Além de um espaço para o administrativo. A área do pavimento superior é de aproximadamente 500m<sup>2</sup>.



Imagem 31: Perspectiva Isométrica Laje Superior

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

COBERTURA  
ESTRUTURA EM MADEIRA LAMINADA COLADA  
+ VIDRO

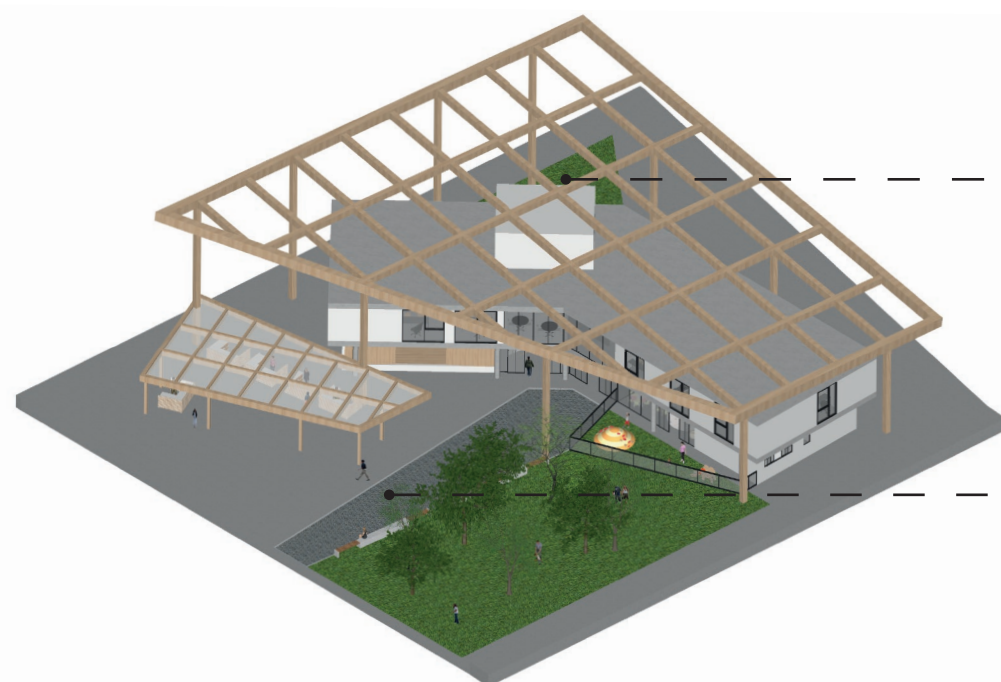


Imagem 32: Perspectiva Isométrica Estrutura da Cobertura

COBERTURA  
ESTRUTURA EM MADEIRA LAMINADA COLADA

CAMINHO EM PEDRA BRITA

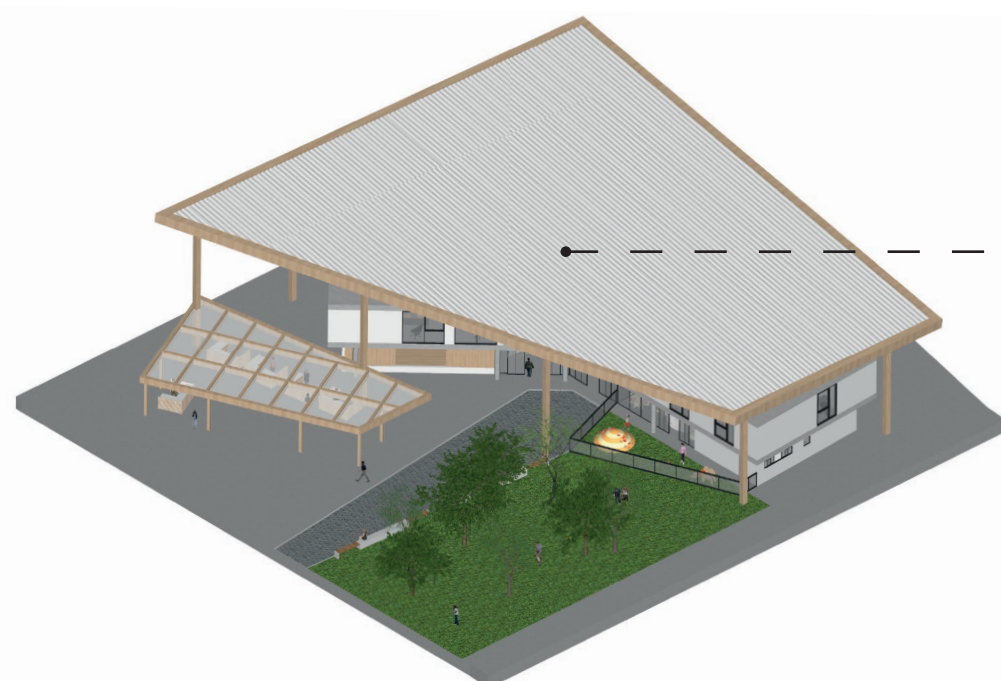


Imagem 33: Perspectiva Isométrica Cobertura

COBERTURA  
ESTRUTURA EM MADEIRA LAMINADA COLADA  
+ TELHAS METÁLICAS SANDUÍCHE

## SISTEMAS ESTRUTURAIS

Para a estrutura da edificação, foi escolhido um sistema de pilares de concreto com a laje nervurada caixão perdido, por sua facilidade em vencer grandes vãos, sendo o maior com 11.5mX10m. Para o pré dimensionamento, foram utilizadas as tabelas de dimensionamento de Rebello (2000), adotando a laje com 40 cm de altura e pilares circulares com 40cm de diâmetro.

Para a cobertura maior em madeira laminada colada, foi utilizada uma viga de bordo que também funciona como uma espécie de platibanda, com 90cm de altura e as vigas internas, que formam vãos de aproximadamente 6mX4m com 45cm de altura. Os pilares quadrados possuem dimensões de 40cmX40cm. Essa estrutura recebe uma cobertura em telhas metálicas sanduíche, com 9% de inclinação. O escoamento de águas pluviais foi pensado através de duas calhas nas laterais inclinadas e uma na extremidade mais baixa da cobertura, que se dividem em dois tubos de queda próximos aos pilares

Já a cobertura em madeira laminada colada menor, conta com vigas de 45cm de altura e uma cobertura em vidro temperado laminado, com 2% de inclinação para o escoamento da água da chuva. Os pilares da cobertura menor foram dimensionados com 30x30cm

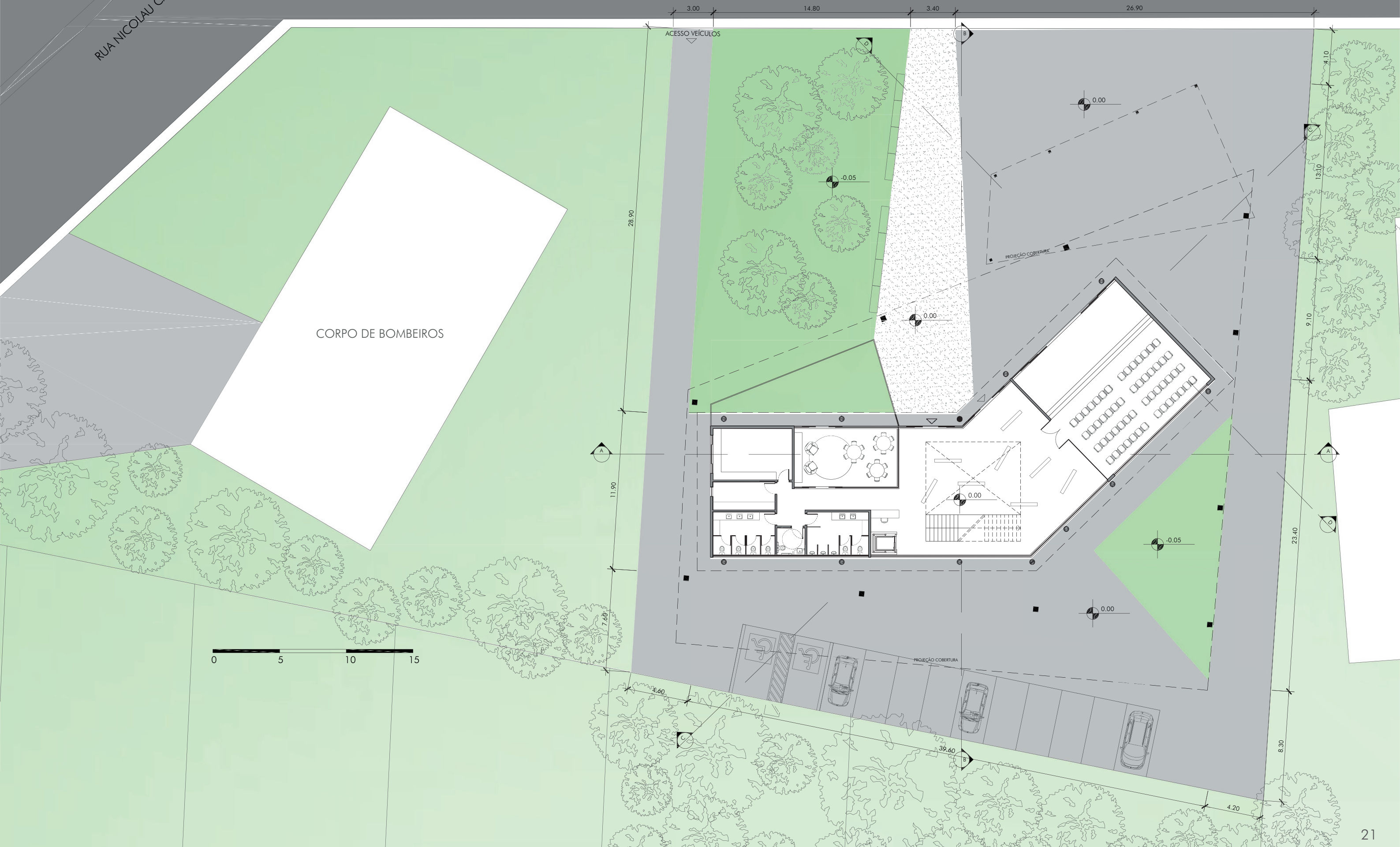
O dimensionamento dos reservatórios foi calculado para 200 pessoas, considerando 50L por pessoa, assim, se optou pelo uso de quatro reservatórios de 3000L, totalizando 12000L.



# IMPLANTAÇÃO | ESCALA 1:250

RUA ANTONIO MARCON

RUA NICOLAU CAYON



ACESSO VEÍCULOS

BOSQUE  
1.733,20m<sup>2</sup>

PRAÇA  
480m<sup>2</sup>

ESTAR EXTERNO  
203,00m<sup>2</sup>

ESTACIONAMENTO  
164,70m<sup>2</sup>



Imagem 34: Perspectiva interna - espaço de exposições e eventos



Imagem 35: Perspectiva interna - Auditório



Imagem 36: Perspectiva interna recreação infantil

- 01. COZINHA / COPA - 22,90m<sup>2</sup>
- 02. RECREAÇÃO INFANTIL - 33,70m<sup>2</sup>
- 03. RECREAÇÃO INFANTIL EXTERNA - 54,70m<sup>2</sup>
- 04. EXPOSIÇÕES/ EVENTOS - 137,30m<sup>2</sup>
- 05. RECEPÇÃO - 5,00m<sup>2</sup>
- 06. AUDITÓRIO - 110,70m<sup>2</sup>
- 07. BANHEIROS - 37,30m<sup>2</sup>
- 08. DEPÓSITO - 9,80m<sup>2</sup>

PLANTA BAIXA - TÉRREO | ESCALA 1:200





Imagem 37: Perspectiva externa - Praça

A cobertura em madeira laminada colada menor tem como objetivo aproximar a edificação à escala humana, tornando a grande cobertura menos imponente e trazendo mais aconchego aos usuários do espaço, funcionando também como proteção e apoio para pequenos eventos, como feiras, que podem aproximar os imigrantes da comunidade local, promovendo trocas de culturas e experiências.



Imagem 38: Perspectiva externa - Praça / Acesso

Além das coberturas fazendo a transição entre o interno e externo da edificação, também temos ambientes integrados com o exterior, como o auditório com uma abertura do palco para o lado externo, funcionando também como apoio para eventos maiores e a recreação infantil que abre suas portas para um playground em contato com a natureza e o restante dos usuários de maneira controlada e segura.



Imagem 39: Perspectiva externa - Recreação infantil



Imagem 40: Perspectiva interna - Auditório



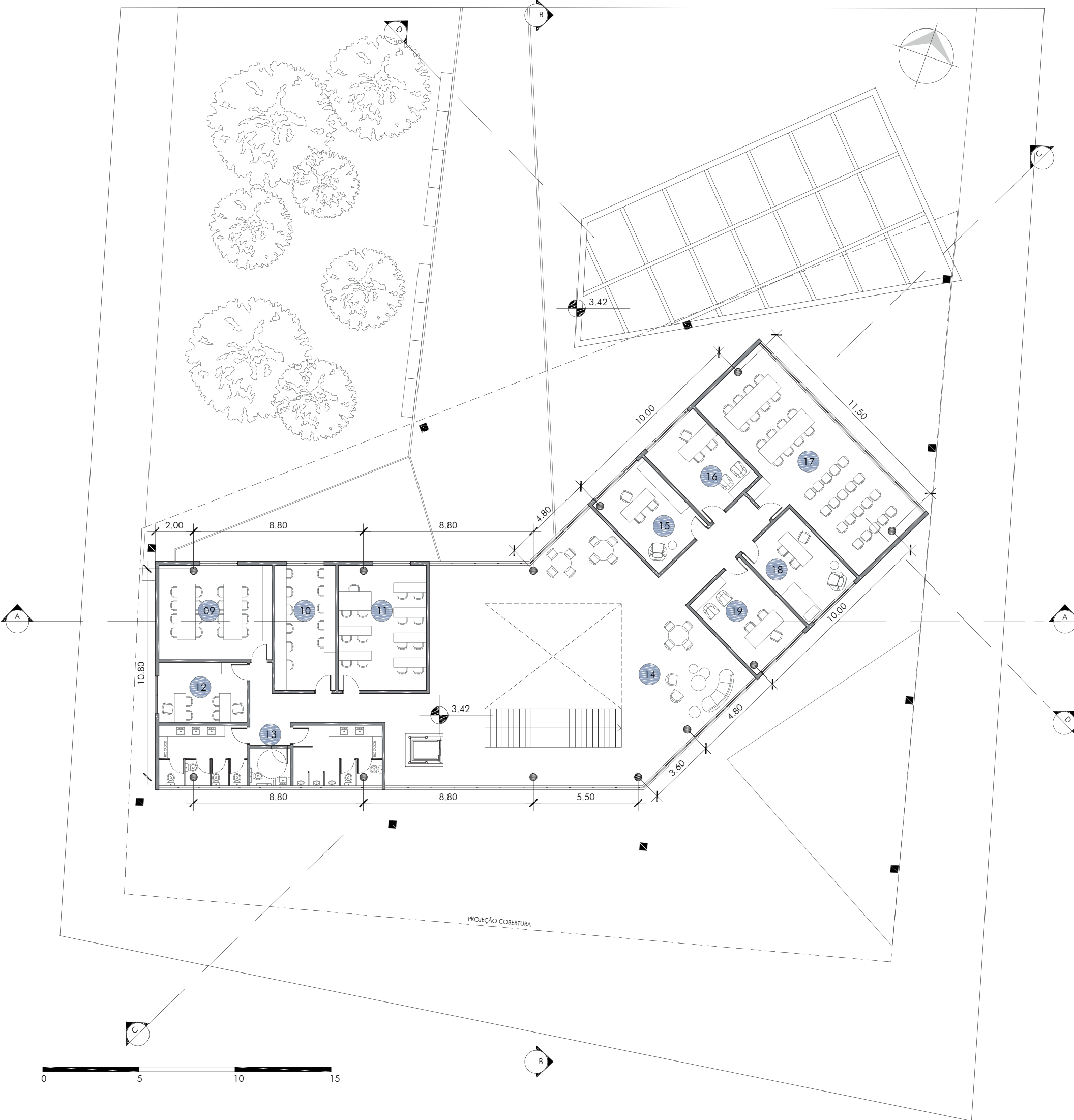


Imagem 41: Perspectiva interna - Atendimento em Grupos

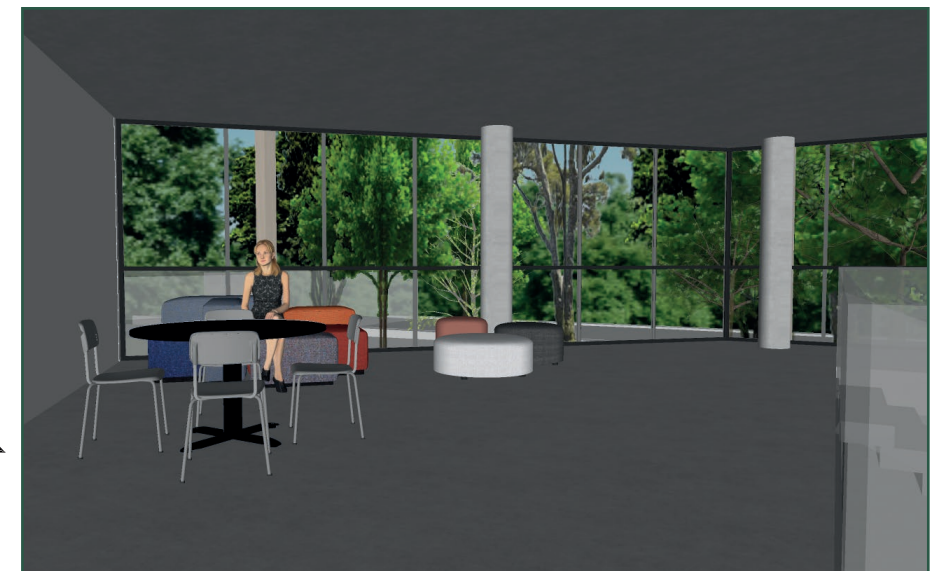


Imagem 42: Perspectiva interna - Estar interno

- 09. ATELIÊ / SALA MULTIUSO - 28,90m<sup>2</sup>
- 10. SALA DE INFORMÁTICA - 20,60m<sup>2</sup>
- 11. SALA DE IDIOMAS - 29,70m<sup>2</sup>
- 12. ADMINISTRATIVO - 14,20m<sup>2</sup>
- 13. BANHEIROS - 37,30m<sup>2</sup>
- 14. ESTAR INTERNO - 65,70m<sup>2</sup>
- 15. ORIENTAÇÃO - 17,80m<sup>2</sup>
- 16. ACOMPANHAMENTO JURÍDICO - 17,30m<sup>2</sup>
- 17. ATENDIMENTO EM GRUPOS - 59,50m<sup>2</sup>
- 18. ACOMPANHAMENTO MÉDICO - 17,65m<sup>2</sup>
- 19. ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO - 18,00m<sup>2</sup>

**PLANTA BAIXA - PAV. SUPERIOR | ESCALA 1:200**





Imagem 43: Perspectiva interna - Estar interno

Os ambientes do pavimento superior são mais voltados para atendimentos psicológicos, médicos, acompanhamentos e reuniões em grupo, além dos espaços dedicados aos estudos e profissionalização, assim, foi desenvolvido um estar interno com layout flexível em conjunto com as circulações

que pode funcionar tanto como sala de espera como espaço de convivência, tendo seu uso adaptado de acordo com a necessidade dos usuários, funcionando como um incentivo à interação entre os imigrantes.

Também foi projetado um pé direito duplo na área



Imagem 44: Perspectiva interna - Estar interno

de eventos e exposições, o que gera uma conexão entre o pavimento térreo e o pavimento superior.

A sala multiuso também funciona como uma flexibilização do programa, podendo se adaptar para diversos usos de acordo com as necessidades do momento.



Imagem 45: Perspectiva interna - Sala Multiuso



Imagem 46: Perspectiva interna - Sala de Informática



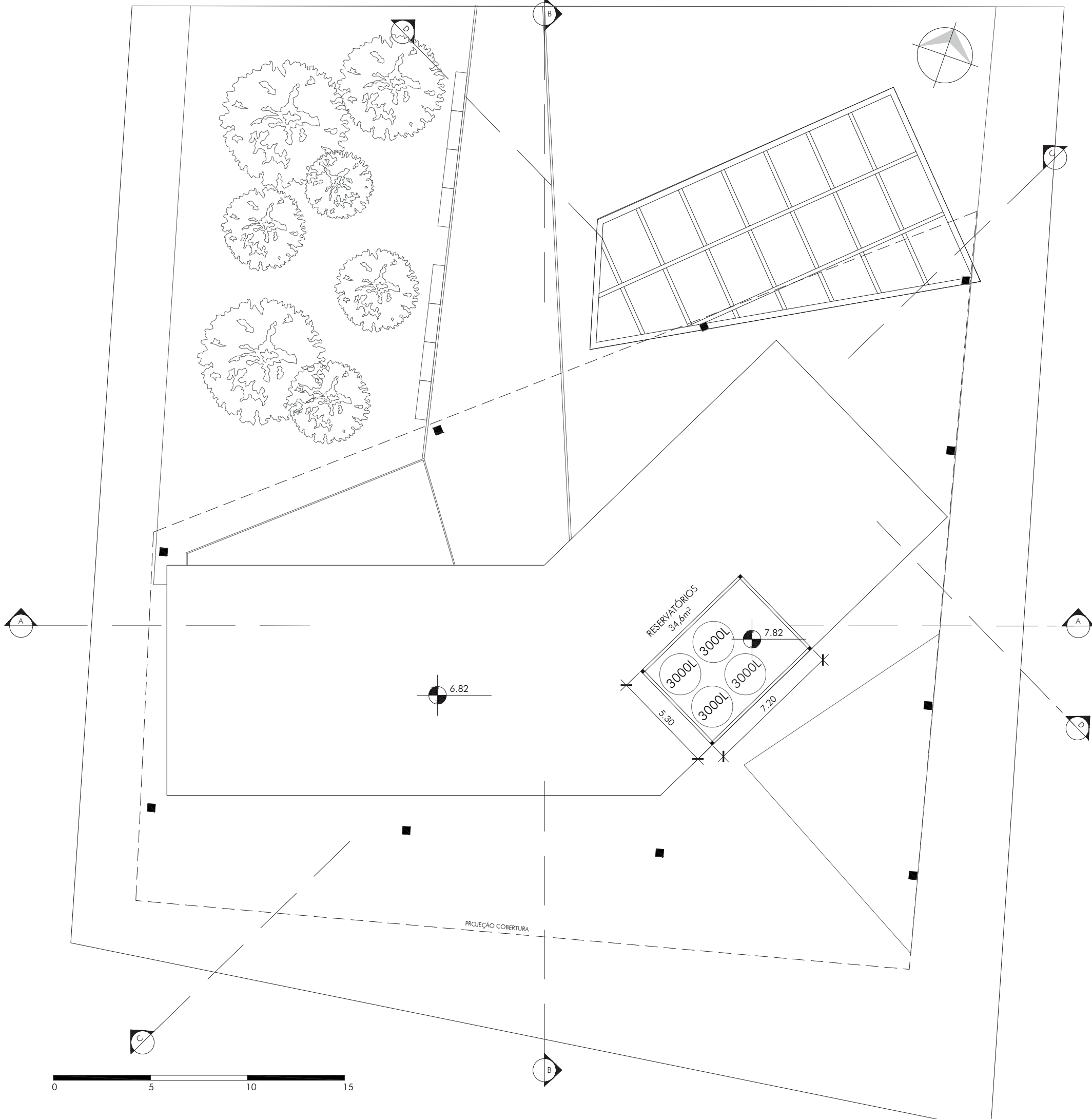


Imagem 47: Perspectiva externa



Imagem 48: Perspectiva externa



Imagem 49: Perspectiva externa



Imagem 50: Perspectiva externa

**PLANTA BAIXA - RESERVATÓRIOS | ESCALA 1:200**



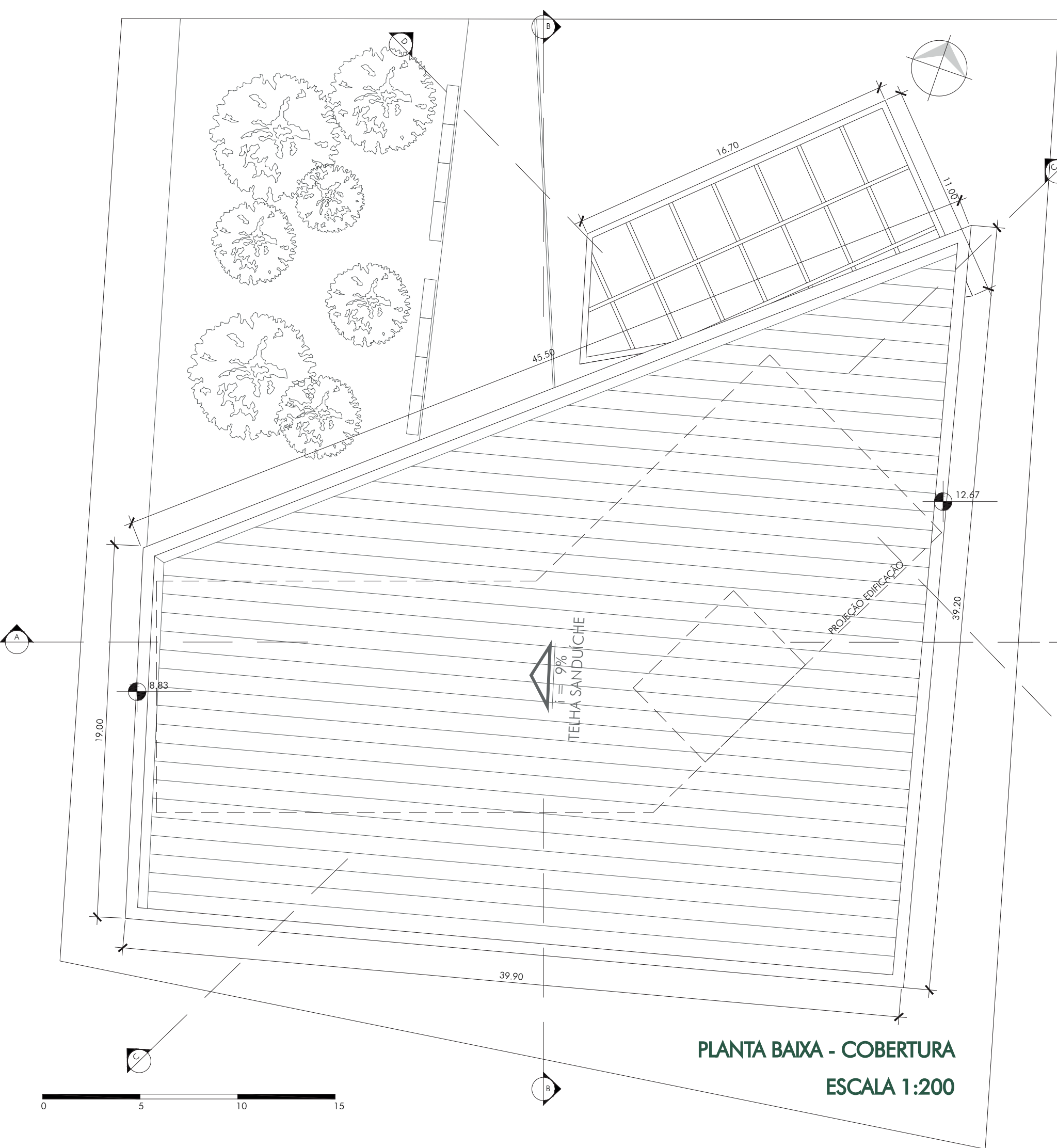
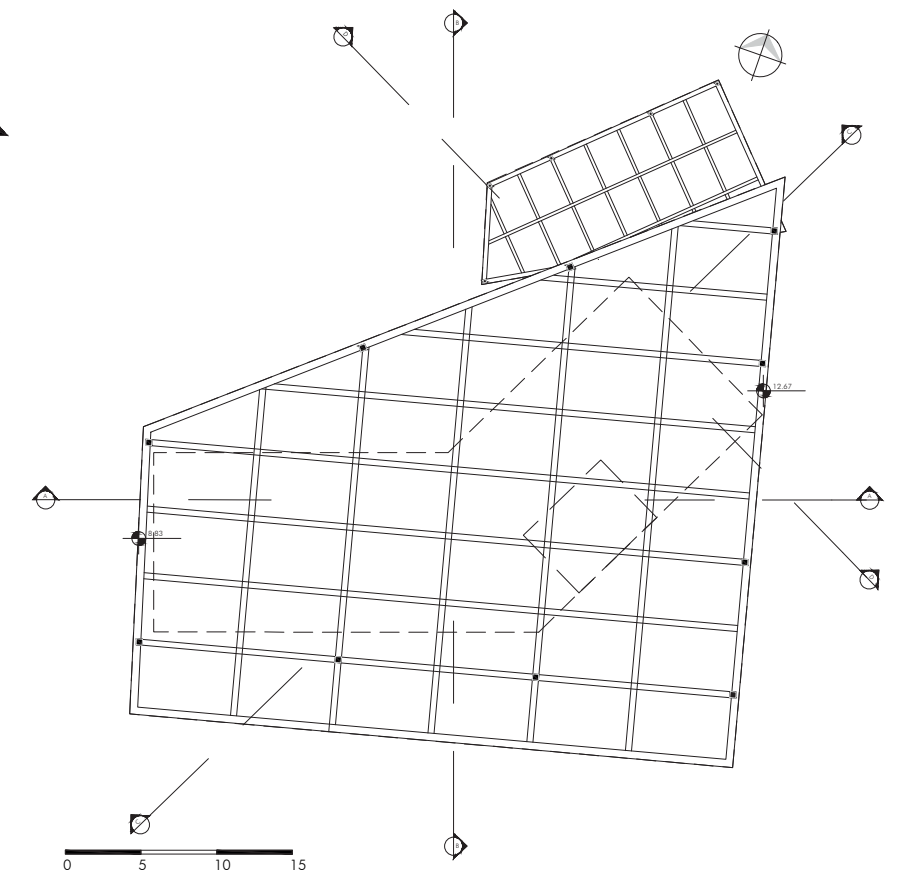


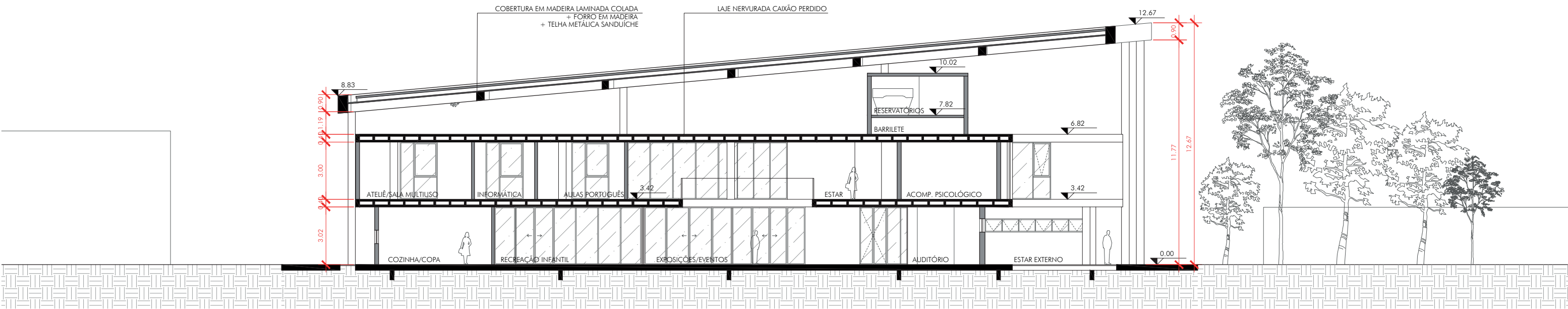
Imagem 51: Perspectiva Isométrica Cobertura

As coberturas em madeira laminada colada foram projetadas para promover a integração do interior com o exterior da edificação. A cobertura maior totaliza aproximadamente 1200m<sup>2</sup> e a menor 160m<sup>2</sup>. A madeira laminada colada foi escolhida para passar maior sensação de acolhimento e possibilitar grandes vãos

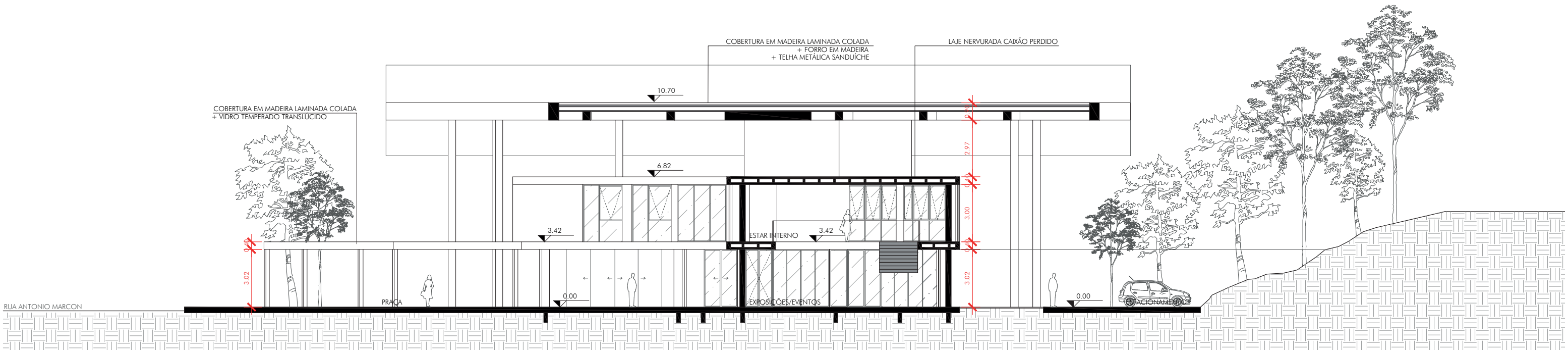




# CORTES



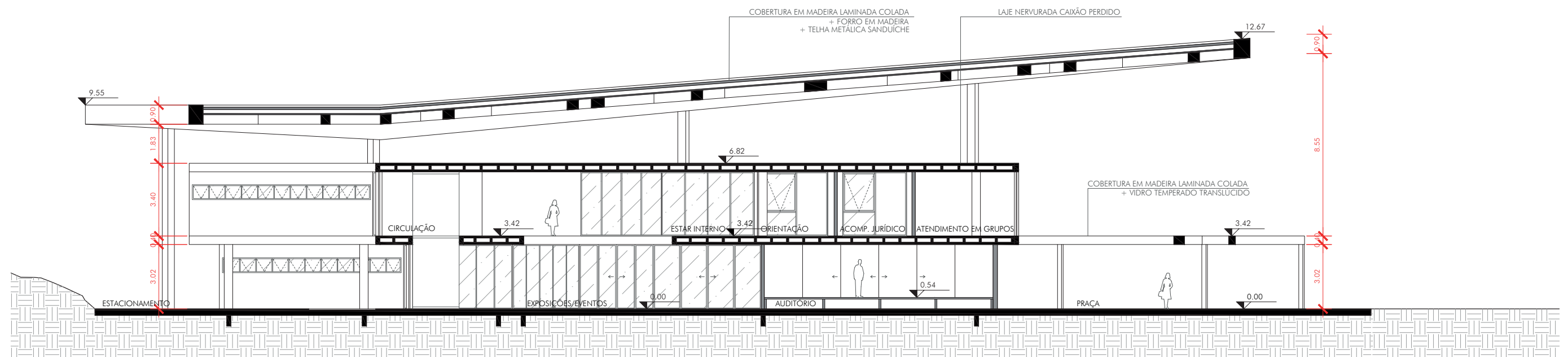
**CORTE AA**  
ESCALA 1:200



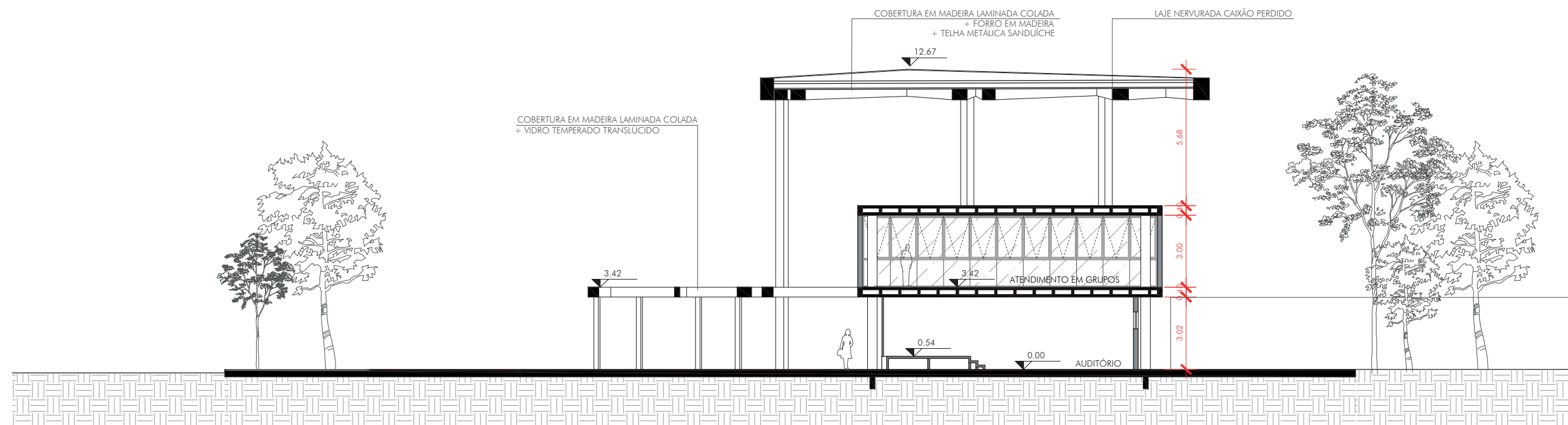
**CORTE BB**  
ESCALA 1:200

Nos cortes, é possível perceber a imponência da cobertura em madeira laminada colada maior em relação ao edifício. Também se observa a importância da cobertura em madeira mais baixa para a aproximação com a escala humana, trazendo maior sensação de acolhimento aos usuários.





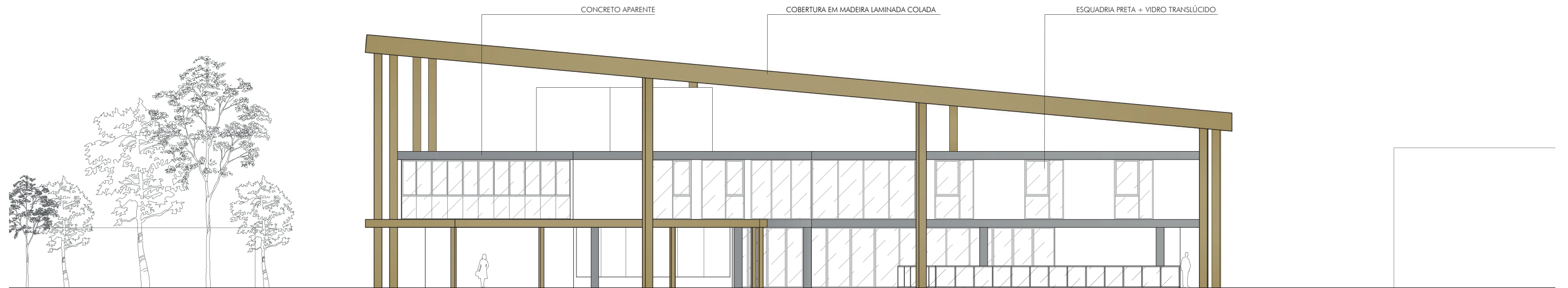
**CORTE CC**  
ESCALA 1:200



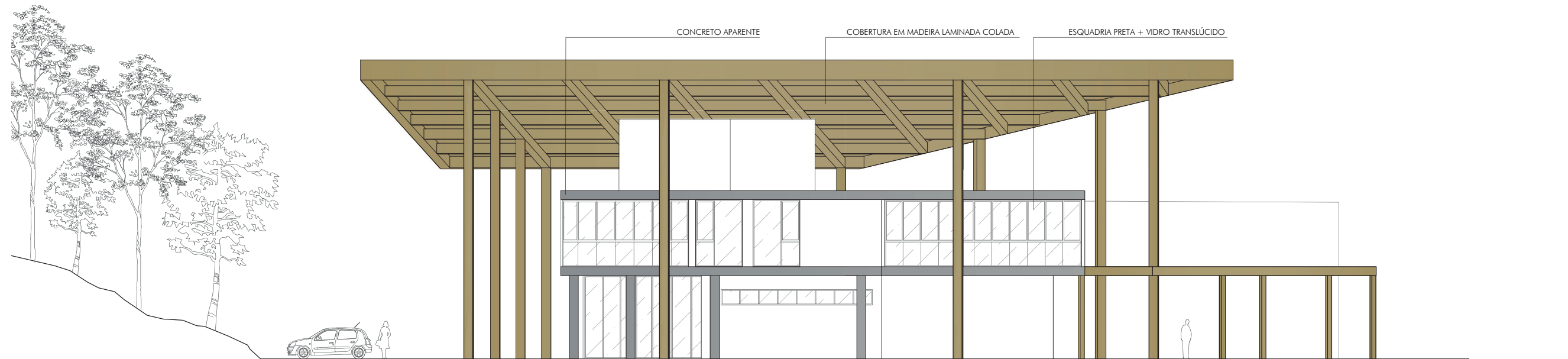
**CORTE DD**  
ESCALA 1:200



# FACHADAS



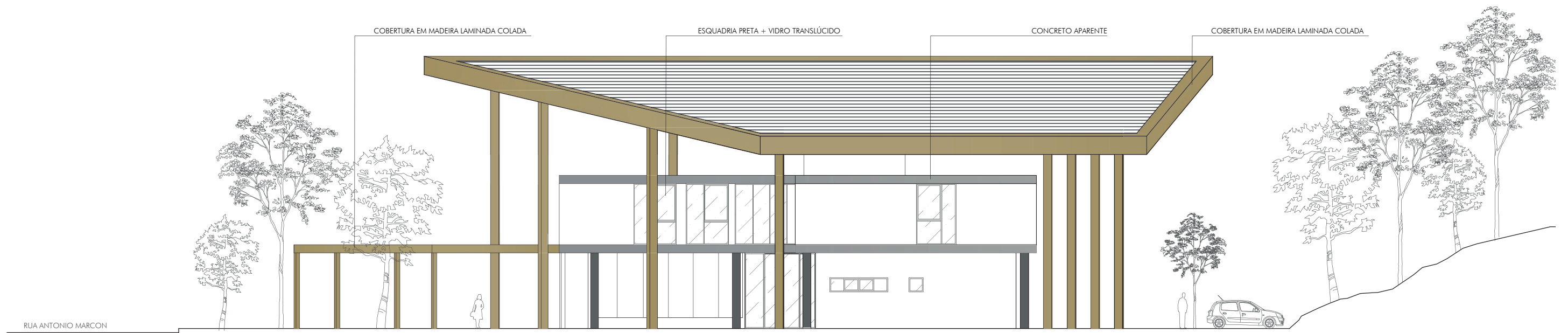
FACHADA NOROESTE  
ESCALA 1:200



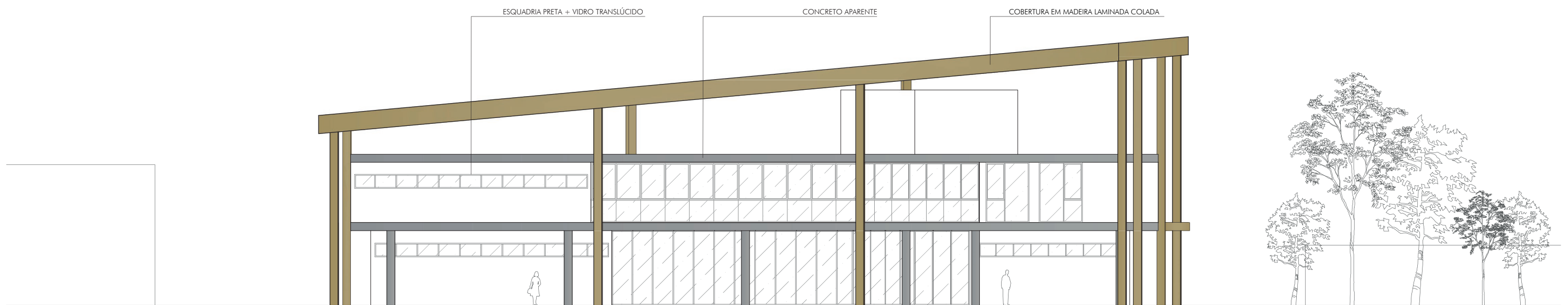
FACHADA NORDESTE  
ESCALA 1:200

A escolha da materialidade das fachadas foi baseada na sensação que esses materiais transmitiriam, portanto, foi escolhida a madeira para as coberturas e o concreto aparente nos elementos estruturais. As paredes em alvenaria foram pintadas em branco.





FACHADA SUDOESTE  
ESCALA 1:200



FACHADA SUDESTE  
ESCALA 1:200





Imagem 52: Perspectiva externa



Imagem 53: Perspectiva externa



Imagem 54: Perspectiva externa



Imagem 55: Perspectiva externa





Imagem 56: Perspectiva externa



Imagem 57: Perspectiva externa



Imagem 58: Perspectiva externa



Imagem 59: Perspectiva externa







